

Relatório Anual



2013-2014

Índice

1. Enquadramento da medida	5
1.1. Caracterização do Programa TEIP3	5
1.2. Cobertura do programa TEIP3.....	5
2. Desenvolvimento da implementação do Programa TEIP	6
2.2. Alocação de recursos	7
3. Acompanhamento e monitorização do Programa TEIP	8
3.1. Breve enquadramento/Evolução do acompanhamento e monitorização	8
3.2. Ações desenvolvidas	8
3.2.1. Visitas	9
3.2.2. Encontros	10
3.2.3. Divulgação <i>online</i>	13
3.3. Rede de peritos externos	14
4. Avaliação do programa TEIP	16
4.1. Relatórios semestrais e anuais produzidos pelas escolas	16
4.2. Resultados do Programa TEIP	16
4.2.1. Avaliação interna.....	16
4.2.2. Insucesso, Abandono e Absentismo.....	19
4.2.3. Avaliação externa	22
4.2.4. Indisciplina.....	25
4.3 Grau de concretização das Metas	25
5. Recomendações	27
6. Anexos	29

Índice de Quadros

Quadro 1- Número de alunos do ensino básico e secundário nos AE/ENA e em todos os AE/ENA públicos do país.....	5
Quadro 2 - N.º de UO acompanhadas na 1.ª fase do ano 2013-2014	9
Quadro 3 - Lista de Encontros realizados.....	10
Quadro 4 - Lista de Webinares dinamizados no âmbito do TEIP3 ou com a sua contribuição	14
Quadro 5 - Reuniões com a rede de Peritos Externos	14
Quadro 6 - Áreas de trabalho dos peritos externos.....	15

Índice de Figuras

Figura 1 - Investimento em aquisição de bens e serviços	8
Figura 2 – Ciclos de Encontros Regionais TEIP	11
Figura 3 - Microrrede	12
Figura 4 - Microrrede	12
Figura 5 - Microrrede	12
Figura 6 - Microrrede	13
Figura 7 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos a Português	16
Figura 8 – Representação gráfica da média da percentagem de alunos com níveis positivos a Português	17
Figura 9 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos a Matemática	17
Figura 10 - Representação gráfica da média da percentagem de alunos com níveis positivos a Matemática	17
Figura 11 - Média da percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas... ..	18
Figura 12 - Representação gráfica da média da percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	18
Figura 13 - Média da percentagem de retenção.....	19
Figura 14 - Representação gráfica da média da percentagem de retenção nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos	19
Figura 15 - Representação gráfica da média da percentagem de retenção no Ensino Secundário – CCH	20
Figura 16 - Média das percentagens de abandono.....	20
Figura 17 - Representação gráfica da média das percentagens de abandono nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.....	20
Figura 18 - Representação gráfica da média das percentagens de abandono no ensino secundário (CCH)	21
Figura 19 - Média das percentagens de absentismo	21
Figura 20 - Representação gráfica da média das percentagens de absentismo nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.....	21
Figura 21 - Representação gráfica da média das percentagens de absentismo no ensino secundário (CCH)	22
Figura 22 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos na prova de Português de 9.º ano.....	22
Figura 23 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos na prova de Matemática.....	23
Figura 24 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos no exame nacional de Português	23
Figura 25 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos no exame nacional de Matemática A.....	24
Figura 26 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos no exame nacional de História A	24
Figura 27 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos no exame nacional de Desenho A	24
Figura 28 - Média da percentagem de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares.....	25
Figura 29 - Percentagens de AE/ENA que cumpriram as Metas a Nível nacional.....	26

1. Enquadramento da medida

1.1. Caracterização do Programa TEIP3

No ano letivo de 2013-2014, deu-se continuidade ao programa TEIP3 iniciado em 2012. Esta nova fase do programa, regulamentado pelo Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, tem como objetivos centrais:

- a) a melhoria das aprendizagens traduzida no sucesso educativo dos alunos;
- b) o combate ao absentismo, abandono escolar e saídas precoces do sistema educativo;
- c) a melhoria do clima de escola, nomeadamente a progressiva diminuição da indisciplina;
- d) a coordenação da ação da escola com a família e os parceiros educativos.

Assim, na prossecução do trabalho iniciado em 2012-2013, os agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas (AE/ENA) desenharam novos planos de melhoria, nos termos que serão explicitados no ponto 2.1 deste relatório, cujo foco da intervenção passou a incidir especialmente na melhoria dos resultados escolares e na promoção da qualidade do percurso escolar dos alunos, através da implementação de ações assentes na diversificação das práticas pedagógicas e da forma de organização do grupo turma, bem como na colaboração entre docentes.

1.2. Cobertura do programa TEIP3

No ano letivo de 2013-2014, mantiveram-se ~~no programa~~ as 137 Unidades Orgânicas (UO) que integraram o programa até 2012-2013, o que corresponde a cerca de 15,5% do total de alunos inscritos na rede pública, sendo que a maior parte da população escolar AE/ENA TEIP se concentra no Ensino Básico, com forte incidência no 1.º ciclo, seguido dos 2.º e 3.º ciclos (cf. Quadro 1).

Quadro 1- Número de alunos do ensino básico e secundário nos AE/ENA e em todos os AE/ENA públicos do país

Ensino Básico e Secundário		
	2012 / 13	2013 / 14
TEIP	180531	188188
Nacional	1237064	1212794

2. Desenvolvimento da implementação do Programa TEIP

2.1. Planos de melhoria

Os AE/ENA TEIP têm vindo a ser incentivados a construir planos de melhoria a partir das diretrizes do Programa TEIP. De forma a responder, de modo mais eficaz, aos desafios com que se deparam, cada agrupamento deverá ter em consideração as especificidades dos seus contextos. Assim, a continuidade de cada uma das UO TEIP neste Programa, no ano letivo de 2013-14, pressupôs, à semelhança do ano letivo anterior, a apresentação de um Plano de Melhoria, através do qual cada AE/ENA equacionou a sua estratégia de intervenção, que após análise e negociação, se formalizou num contrato-programa entre a UO e a Direção Geral de Educação (DGE).

O plano de melhoria 2013-2014 (cf. Anexo 1) integra os seguintes pontos: contextualização, pontos críticos, metas gerais, ações nos vários eixos de intervenção, recursos humanos, recursos financeiros e capacitação / acompanhamento.

Dando continuidade ao apoio para a elaboração e implementação dos planos de melhoria, para além da contextualização através da descrição da evolução do contexto socioeducativo e cultural dos alunos, nomeadamente nas dimensões linguística, socioeconómica e familiar, os AE/ENA foram desafiados a identificar os principais problemas (pontos críticos), a organizá-los em função dos eixos de intervenção do programa, hierarquizando-os por ordem decrescente de importância.

No sentido da prossecução dos objetivos gerais do TEIP3, e de acordo com o diagnóstico efetuado, considerou-se essencial alargar as áreas de abrangência dos eixos, com a criação de um 4.º eixo de intervenção, a saber:

Eixo 1 – Apoio à melhoria das aprendizagens;

Eixo 2 – Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina;

Eixo 3 – Gestão e organização;

Eixo 4 – Relação Escola -Famílias - Comunidade e Parcerias – Novo eixo.

Em 2013-2014, dando continuidade ao iniciado em 2012-2013, para além das metas internas definidas por cada AE/ENA, foram definidas Metas Gerais TEIP (cf. Anexo 2) de forma a possibilitar a aferição da evolução do programa com base em indicadores-chave, comuns a todos os AE/ENA TEIP, organizados em 4 domínios:

Domínio 1 – Sucesso Escolar na Avaliação Externa;

Domínio 2 – Sucesso Escolar na Avaliação Interna;

Domínio 3 – Interrupção Precoce do Percurso Escolar;

Domínio 4 – Indisciplina.

Para a definição das metas a atingir por cada um dos AE/ENA foi considerado o seu histórico (cf. Anexo 3), garantindo-se, assim, para cada UO, a aferição da sua evolução, tendo como referência o seu ponto de partida e o percurso efetuado.

Foi também disponibilizado um referencial de capacitação (cf. Anexo 4) com a apresentação de áreas prioritárias de intervenção e recomendações no sentido de introduzir uma dinâmica que se traduzisse na implementação de ações de capacitação que respondessem a necessidades previamente identificadas e contribuíssem, efetivamente, para a melhoria dos processos e dos resultados. Deste modo, continuou a valorizar-se a capacitação interna que visa promover, por um lado, a melhoria das práticas docentes e não docentes e, por outro, a sustentabilidade da intervenção dos AE/ENA.

2.2. Alocação de recursos

A alocação de recursos pelo Programa TEIP pretende responder a necessidades de alocação de recursos humanos e financeiros para fazer face aos desafios que se colocam a estes AE/ENA e para lhes dar condições para implementar e desenvolver, de forma eficaz e eficiente, os planos de melhoria por si desenhados.

À semelhança do ano letivo anterior, o Programa disponibilizou recursos humanos, tais como pessoal docente e técnicos especializados. Neste ano letivo, os docentes representaram 64% dos recursos humanos alocados, sendo evidente a predominância relativamente aos outros técnicos.

Os recursos financeiros atribuídos aos AE/ENA TEIP destinaram-se, exclusivamente, à aquisição de bens e serviços previamente aprovados pela coordenação do programa, que incluíram a aquisição de prestação de serviços por perito externo, de ações de capacitação de pessoal docente e não docente, deslocações e estadas, prestação de serviços de terapia de fala e reforço alimentar (cf. Figura 1).

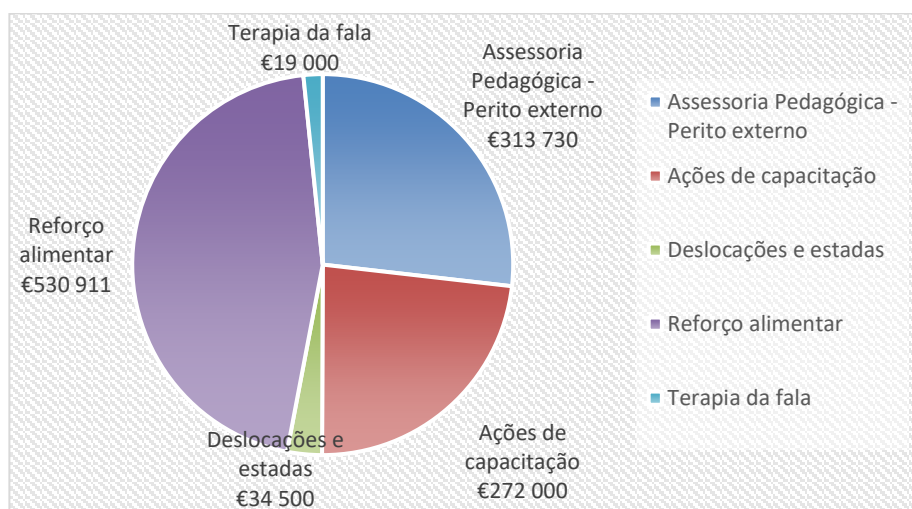


Figura 1 - Investimento em aquisição de bens e serviços

3. Acompanhamento e monitorização do Programa TEIP

3.1. Breve enquadramento/Evolução do acompanhamento e monitorização

Com o objetivo de dar cumprimento ao previsto no artigo 7.º do Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, no ano letivo 2013-2014, a EIPSE, continuou a desenvolver um conjunto de atividades por forma a:

- Apoiar os AE/ENA TEIP na identificação das necessidades, definição de objetivos e metas;
- Negociar e definir os termos dos contratos-programa a outorgar com os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e acompanhar a sua execução;
- Monitorizar a execução dos planos de melhoria aprovados, designadamente através da análise dos relatórios semestrais e anuais TEIP;
- Propor ações de formação que possam vir a ser incluídas no plano de formação anual das escolas ou nos programas de formação do Ministério da Educação e Ciência.

3.2. Ações desenvolvidas

No âmbito do acompanhamento e monitorização do programa, foram implementadas várias ações de forma a garantir dinâmicas de comunicação entre os AE/ENA e a EIPSE e estabelecer espaços de partilha e conhecimento. As visitas a UO, os encontros realizados e o fortalecimento das redes de peritos externos, pretenderam criar uma relação de proximidade e partilha com o objetivo de assegurar um conhecimento mais próximo dos projetos e uma orientação mais concreta do desenvolvimento das medidas implementadas.

3.2.1. Visitas

O modelo de acompanhamento e monitorização para a 1ª fase do ano letivo 2013-14, (durante o 1.º período e parte do 2.º), estabeleceu 3 grupos a acompanhar de forma prioritária, de acordo com a ordem seguinte:

- I. UO que entraram no Programa em 2012-13 (33 UO) e...
 - a. ... tinham uma nova direção e tinham agregado recentemente (2 UO);
 - b. ... tinham uma nova direção ou tinham agregado recentemente (12 UO);
 - c. ... que não se inseriam nas prioridades anteriores (19 UO);
- II. UO que não tinham atingido as metas no ano letivo anterior (37 UO) e...
 - a. ... tinham uma nova direção, tinham agregado recentemente e eram acompanhadas pela Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC) (2 UO);
 - b. ... tinham uma nova direção ou tinham agregado recentemente e eram acompanhadas pela IGEC (6 UO);
 - c. ... eram acompanhadas pela IGEC e não se inserem nas prioridades anteriores (14 UO);
- III. UO acompanhadas pela IGEC e que não se inseriam nas prioridades anteriores (5 UO).
- IV. UO que tinham uma nova direção e/ou tinham agregado recentemente, e que não se inseriam nas prioridades enunciadas anteriormente (22 UO).

Neste âmbito, foram realizadas 94% das 82 visitas de acompanhamento previstas, o que perfaz um total de 77 UO acompanhadas com mais proximidade, distribuídas pelas regiões da seguinte forma:

Quadro 2 - N.º de UO acompanhadas na 1.ª fase do ano 2013-2014

Região	N.º de UO acompanhadas
Norte	27
Centro	6
Lisboa e Vale do Tejo	24
Alentejo	11
Algarve	9
Total	77

As reuniões de acompanhamento possibilitaram a discussão acerca da implementação dos Planos de Melhoria dos AE/ENA, a análise e a reflexão sobre os resultados alcançados, tendo em conta o diagnóstico inicial, as metas estabelecidas e a avaliação da consistência dos seus mecanismos de

regulação, nomeadamente no que respeita à monitorização e avaliação desses planos. Estes momentos permitiram ainda a aferição da necessidade de uma segunda reunião presencial, para trabalhar aspetos identificados como mais frágeis, ou da possibilidade de efetuar um acompanhamento à distância, através de correio eletrónico, telefone e/ou Skype, no caso das restantes.

3.2.2. Encontros

O acompanhamento das UO TEIP teve também uma dimensão assente em eventos como Seminários e Encontros Regionais (cf. Quadro 3).

Quadro 3 - Lista de Encontros realizados

Evento	Data	Local
Encontros de Agrupamentos TEIP - Articular e capacitar com e para a excelência	23 de setembro de 2013	Porto
	24 de setembro de 2013	Lisboa
Ciclo de Encontros Regionais TEIP- Promoção do Sucesso Educativo: Contributo da Equipa Multidisciplinar	07 de maio de 2014	Famalicão
		Portimão
		Évora
	08 de maio de 2014	Porto
	09 de maio de 2014	Coimbra
	14 de maio de 2014	Amadora
	15 de maio de 2014	Seixal

O Ciclo de Encontros Regionais TEIP - Promoção do Sucesso Educativo: Contributo da Equipa Multidisciplinar decorreu entre os dias 7 e 15 de maio e consistiu na realização de cinco encontros por forma a envolver os 137 TEIP distribuídos por todo o território nacional continental (cf. Figura 2).

Este Ciclo de Encontros teve como principal objetivo promover a reflexão em torno do papel da equipa multidisciplinar em contexto escolar e da sua eventual potencialização enquanto elemento promotor do sucesso educativo. Estiveram envolvidos cerca de 536 elementos (430 participantes, 90 moderadores - entre os quais peritos externos, diretores, presidentes de conselho geral e coordenadores TEIP -, 10 oradores e os cinco elementos da EIPSE-DSPE/DGE) e 7 agrupamentos de escolas TEIP (AE Eng.º Nuno Mergulhão, AE Manuel Ferreira Patrício, AE Nun'Álvares - Seixal, AE Cardoso Lopes - <https://www.tvamadora.com/home/Video/2573> , AE Rainha Santa Isabel, AE

Cerco e AE D. Sancho I). Estes agrupamentos facultaram o suporte logístico direto que, em cada região, com a colaboração dos restantes agrupamentos e escolas não agrupadas TEIP e, na maior parte dos casos, com as respetivas autarquias, tão bem mostraram como se recebe e se organiza eventos desta natureza.



Figura 2 – Ciclos de Encontros Regionais TEIP

A coordenação do Programa desafiou, ainda, os AE/ENA TEIP a criarem microrredes de partilha e discussão com outras escolas integrantes, ou não, do programa TEIP. Reconhecendo as vantagens do trabalho em rede, diversos agrupamentos criaram microrredes de acordo com aspetos como a proximidade geográfica, a identificação de problemas semelhantes, o apoio por um perito ou grupo de peritos da mesma instituição, entre outros (cf. Figuras 3 a 6).



Em novembro, os AE D. Pedro I, D. Sancho I, Frazão, Professor Óscar Lopes, Paço de Sousa, Paredes, Pinheiro, Pedome, Sande e Cristelo reúnem-se, pela primeira vez, para definir as linhas de atuação da rede que decidiram formar.

Figura 3 - Microrrede

A mesma rede esteve reunida em março, onde foi partilhado o projeto **Melhores Práticas, Mais Sucesso Educativo** da autoria do AE de Pedome. Em maio, os mesmos agrupamentos estiveram reunidos para discutir temas relacionados com a **Monitorização e Avaliação Escolar**.



Figura 4 - Microrrede



Encontro **Juntos, no Caminho da Melhoria** organizado pelo AE de Santo António, AE Ordem de Santiago, AE Nun'Álvares e AE Miradouro de Alfazina.

Figura 5 - Microrrede



Em junho, a microrrede constituída pelo AE de Mesão Frio, AE Sudeste do Concelho de Baião e o AE de Resende, promove o Encontro: ***Diferenciar pela Positiva, Desafios e Inovação Educacional nas Escolas TEIP.***

Figura 6 - Microrrede

3.2.3. Divulgação online

A divulgação *online* consistiu, maioritariamente, na contribuição para a dinamização de conferências *Webinar* da DGE e em publicações nas páginas de Internet, blogue e *Facebook* do Programa.

As conferências *Webinar* consistem em conversas *online*, envolvendo especialistas em temas considerados relevantes para as escolas. No âmbito do programa TEIP, foram abordadas temáticas relacionadas, sobretudo, com as áreas em que os agrupamentos TEIP (e os restantes, em geral) demonstraram necessidade de aprofundamento, discussão e reflexão.

Neste ano de 2013-2014, o Programa TEIP3 deu continuidade à comunicação através do espaço integrado no sítio da Internet da DGE, onde foi divulgada informação relevante referente a diversas dimensões do Programa ou a temáticas de interesse para os seus objetivos. A informação divulgada através do blogue e da página de *Facebook*, criados em 2012, foi permanentemente atualizada.

Quadro 4 - Lista de *Webinares* dinamizados no âmbito do TEIP3 ou com a sua contribuição

Tema e mês de publicação	Oradores
Outubro 2013 <u>Articular e capacitar para a aprendizagem</u>	Joaquim Escola Diretor do Departamento de Educação e Psicologia, na Escola de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) Daniela Gonçalves Professora-adjunta na Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti Gracinda Castanheira Docente do AE Alberto Sampaio
Novembro 2013 <u>Estratégias de Motivação na Resolução de Problemas</u>	Carlota Dias Docente de Educação Especial num AE TEIP e Doutorada em Estudos da Criança, da área científica de Matemática Elementar pela Universidade do Minho
Janeiro 2014 <u>A importância das lideranças no sucesso educativo</u>	Luísa Tavares Moreira Coordenadora Nacional do Projeto Fénix
Fevereiro 2014 <u>Avaliar para melhorar aprendizagens e resultados</u>	Helena Isabel Parreira Docente no AE n.º 1 de Grândola Isabel José Fialho Docente no Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora
Março 2014 <u>Aprender a ler e a escrever: atividades e rotinas</u>	Maria Encarnação Silva Professora adjunta na Escola Superior de Educação de Lisboa
Maio 2014 <u>A sedução dos alunos para as aprendizagens</u>	Bruno Dionísio Investigador do Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa. Professor Adjunto Convidado na ESE de Portalegre e Professor Auxiliar Convidado na FCSH da Universidade Nova de Lisboa.
Julho 2014 <u>Do II para o 1.º Ciclo. Transição ou continuidade?</u>	Sofia Jorge Ferreira Mestre em Psicologia Educacional pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA). Pascal Paulus Doutoramento em Sociologia da Educação. É consultor da Fundação Aga Khan onde integra a Equipa de Educação.

3.3. Rede de peritos externos

Foi também uma preocupação do TEIP3 dar continuidade à promoção das redes de peritos externos direcionadas para a discussão das principais problemáticas associadas ao seu trabalho e para a partilha de instrumentos de carácter metodológico. Para tal, foram realizadas reuniões com grupos de peritos externos, distribuídas pelas diferentes regiões (cf. Quadro 5).

Quadro 5 - Reuniões com a rede de Peritos Externos

Destinatários	Data	Local
Peritos Externos	27 de janeiro de 2014	Porto
	28 de janeiro de 2014	
	05 de fevereiro de 2014	Lisboa
	06 de fevereiro de 2014	
	07 de fevereiro de 2014	Faro
	13 de fevereiro de 2014	Portalegre

Os principais objetivos destas reuniões foram: (i) Dar a conhecer as prioridades estabelecidas no âmbito do Programa TEIP; (ii) Promover a discussão em torno dos papéis do perito externo e do valor acrescentado que pode resultar da sua atuação, junto de cada UO TEIP; (iii) Proporcionar momentos de reflexão/partilha/articulação entre peritos e entre peritos e a equipa coordenadora do Programa; (iv) Monitorizar o programa TEIP ao nível do acompanhamento dos peritos externos.

No relatório final TEIP, os agrupamentos identificaram as dimensões em que o perito os apoiou, sendo que a quase totalidade selecionou, como primordial, o apoio à reflexão em diferentes áreas. Dessas áreas reflexivas, a prática pedagógica foi a mais assinalada, seguindo-se-lhe a gestão organizacional, o desempenho das lideranças intermédias e a gestão do currículo, respetivamente (cf. Quadro 6).

Quadro 6 - Áreas de trabalho dos peritos externos

Dimensões em que incidiu o apoio prestado pelo perito(a) externo(a)	N.º de UO por ano letivo
	2013-14
a) Apoio à reflexão relativamente ...	131
... à prática pedagógica	121
... à gestão organizacional	106
... ao desempenho das lideranças intermédias	90
... à gestão do currículo	51
b) Apoio à construção/aperfeiçoamento do modelo de monitorização e avaliação	111
c) Outras	58

4. Avaliação do programa TEIP

4.1. Relatórios semestrais e anuais produzidos pelas escolas

De forma a garantir o preconizado no Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, que regulamenta o TEIP3, “a avaliação (...) compreende a autoavaliação ou avaliação interna do plano, a realizar pelo agrupamento de escolas segundo o modelo de avaliação adotado e que serve de base à elaboração dos relatórios semestrais e anuais, tendo como referência as metas e os objetivos traçados na candidatura e consolidados com a sua aprovação” (artigo 11.º), foi recolhida e tratada a informação sobre o desempenho de cada UO em indicadores-chave, através de um relatório semestral (cf. Anexo 5) e um relatório anual (cf. Anexo 6). Posteriormente, essa informação foi devolvida a cada UO como contributo para análise da sua evolução, tendo em conta o seu histórico, bem como o seu posicionamento face à média do universo TEIP e à média do universo de escolas públicas nacionais.

4.2. Resultados do Programa TEIP

Neste ponto do presente relatório, apresentam-se os resultados obtidos através do tratamento estatístico efetuado aos relatórios anuais preenchidos e enviados à DGE, relativamente ao ano letivo 2013-2014.

4.2.1. Avaliação interna

A. Avaliação interna a Português e Matemática

No que respeita aos resultados alcançados na disciplina de Português em relação ao ano transato, verifica-se uma ligeira descida da média da percentagem de alunos com níveis positivos em todos os níveis de ensino, excetuando o ensino secundário cuja descida é mais acentuada, representando uma diminuição de cerca de 3 p.p. (cf. Figuras 7 e 8).

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2012/13	87.34	79.16	77.08	87.93
2013/14	86.73	79.09	76.89	84.22

Figura 7 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos a Português

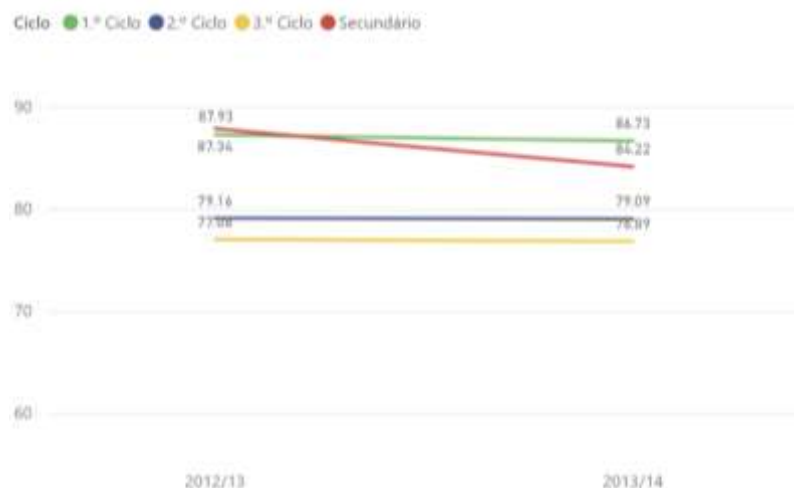


Figura 8 – Representação gráfica da média da percentagem de alunos com níveis positivos a Português

Na disciplina de Matemática observa-se a mesma tendência geral de ligeira diminuição da média da percentagem de alunos com níveis positivos em todos os níveis de ensino, sendo mais acentuada no 2.ºciclo (cf. Figuras 9 e 10).

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2012/13	85.72	69.91	60.50	60.79
2013/14	84.55	67.78	58.89	59.96

Figura 9 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos a Matemática

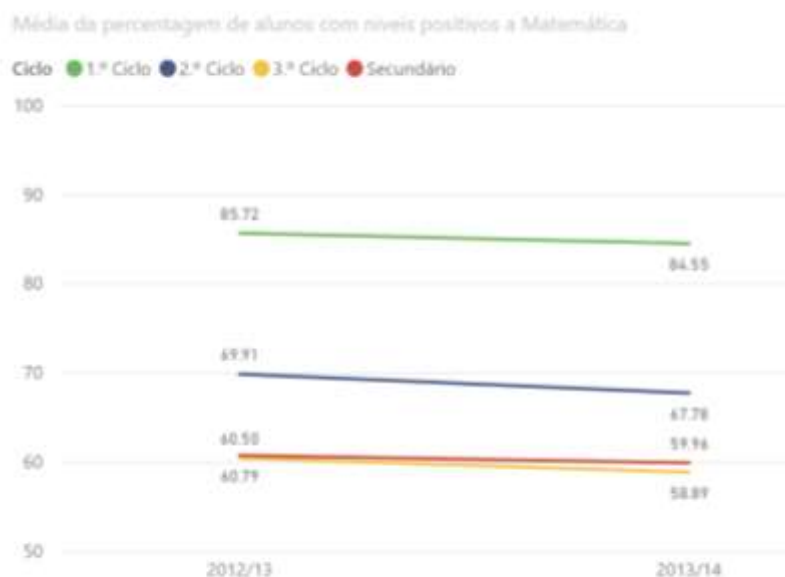


Figura 10 - Representação gráfica da média da percentagem de alunos com níveis positivos a Matemática

B. Avaliação interna – Percentagem de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares

Observando os resultados alcançados no ano letivo 2013-2014, e comparando-os com os resultados obtidos no ano letivo 2012-2013, verifica-se uma ligeira diminuição da média da percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, sendo mais acentuada – cerca de 2 p.p. – no ensino secundário (cf. Figuras 11 e 12).

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2012/13	82.59	56.38	44.75	65.21
2013/14	81.23	55.20	43.88	63.10

Figura 11 - Média da percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas



Figura 12 - Representação gráfica da média da percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

4.2.2. Insucesso, Abandono e Absentismo

A. Insucesso

Da análise comparativa dos valores alcançados em 2013-2014 com os valores registados em 2012-2013 (cf. Figuras 13 a 15), verifica-se uma evolução positiva na taxa de retenção no 3.º ciclo, tendo diminuído 1 p.p. Nos restantes ciclos/níveis de ensino verifica-se um ténue aumento da percentagem de retenção, sendo, contudo, inferior a 1 p.p.

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2012/13				
Cursos Científico-humanísticos				17.34
Geral	6.91	13.22	17.50	
2013/14				
Cursos Científico-humanísticos				18.06
Geral	7.39	14.00	16.56	

Figura 13 - Média da percentagem de retenção

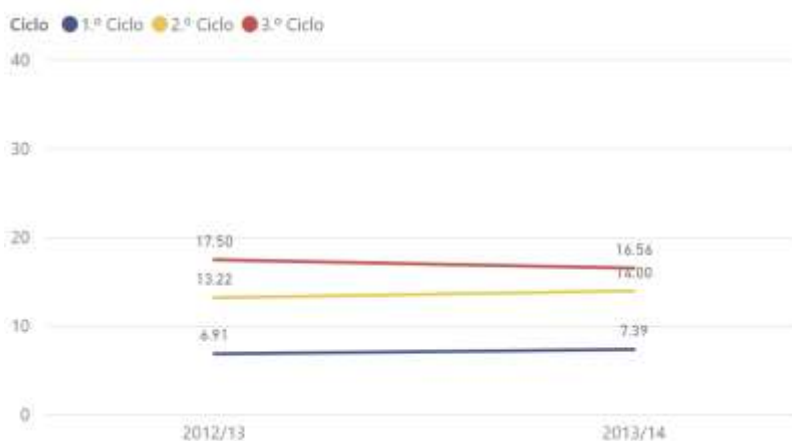


Figura 14 - Representação gráfica da média da percentagem de retenção nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos



Figura 15 - Representação gráfica da média da percentagem de retenção no Ensino Secundário – CCH

B. Abandono

No que se refere às taxas de abandono (cf. Figuras 16 a 18), verifica-se que a média da percentagem de abandono aumentou em todos os níveis de ensino, tendo esse aumento uma maior expressão no 3.º ciclo (0,05 p.p.).

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2012/13				
Cursos Científico-humanísticos				0,73
Geral	0,48	1,02	0,73	
2013/14				
Cursos Científico-humanísticos				2,54
Geral	0,62	1,93	1,68	

Figura 16 - Média das percentagens de abandono

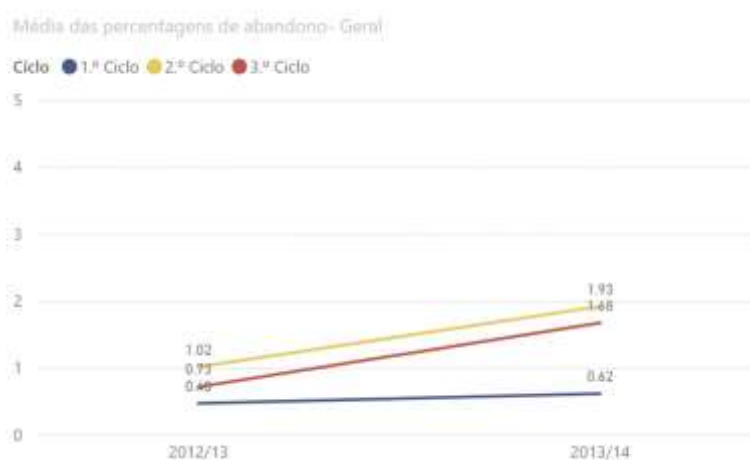


Figura 17 - Representação gráfica da média das percentagens de abandono nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos



Figura 18 - Representação gráfica da média das percentagens de abandono no ensino secundário (CCH)

C. Absentismo

Relativamente à média das percentagens de absentismo, também se verifica um aumento em todos dos ciclos/níveis de ensino, sendo esse aumento mais acentuado no ensino secundário (cf. Figuras 19 a 21).

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2012/13				
Cursos Científico-humanísticos				1.97
Geral	0.63	5.10	5.11	
2013/14				
Cursos Científico-humanísticos				2.56
Geral	0.92	5.56	5.28	

Figura 19 - Média das percentagens de absentismo

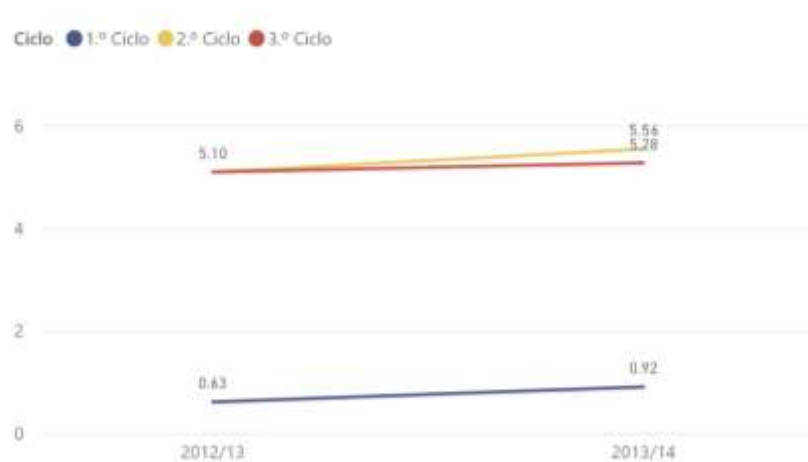


Figura 20 - Representação gráfica da média das percentagens de absentismo nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos

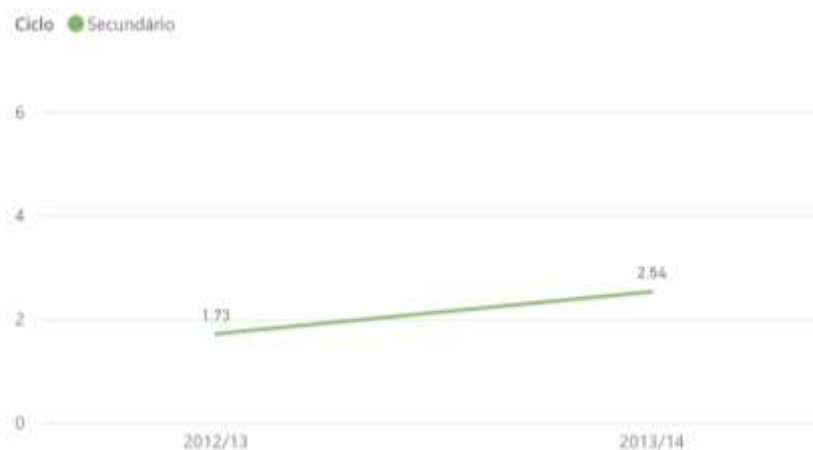


Figura 21 - Representação gráfica da média das percentagens de absentismo no ensino secundário (CCH)

4.2.3. Avaliação externa

A. Provas finais – 9.º ano

Relativamente ao ano transato, 2012/13 (cf. figura 22), verifica-se uma melhoria bastante significativa – 19,5 % - na média de alunos com nível positivo na prova final de Português.

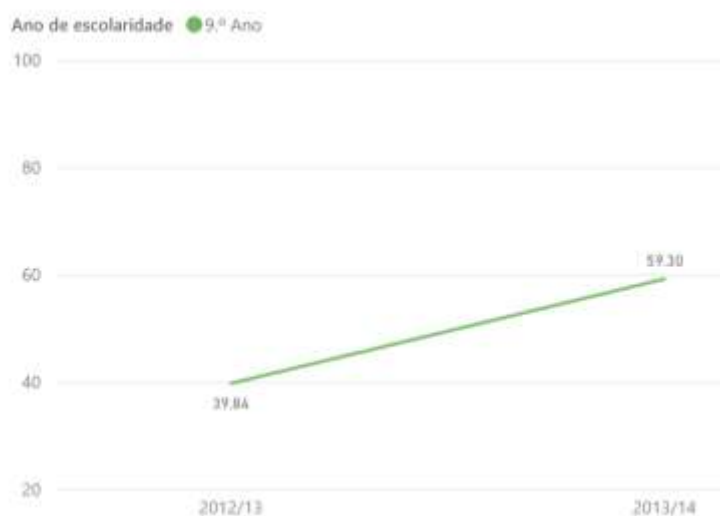


Figura 22 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos na prova de Português de 9.º ano

A tendência de melhoria mantém-se nos resultados da prova final de Matemática (cf. Figura 23), onde se verifica um aumento de cerca de 11 % na média da percentagem de alunos com nível positivo.

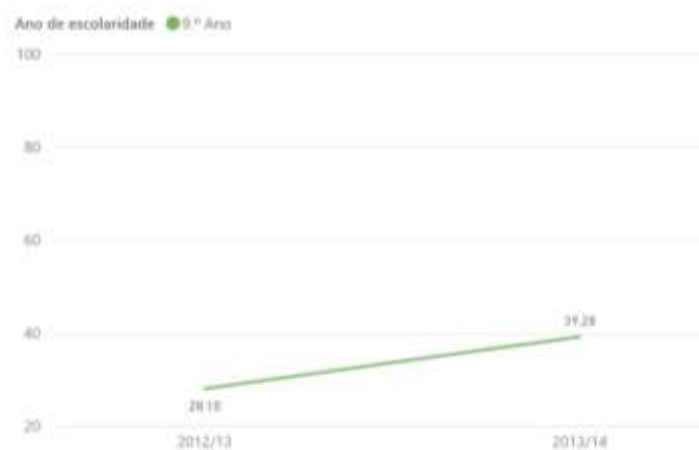


Figura 23 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos na prova de Matemática

B. Exames Nacionais – 12.º ano

Relativamente aos exames nacionais de 12.º ano (cf. Figuras 24 a 27), a média da percentagem de alunos com níveis positivos apresenta, comparativamente a 2012/13, uma tendência de crescimento nas disciplinas de Português e Desenho A, onde se constata uma melhoria significativa de 23 % e 6,3%, respetivamente.

Os resultados das disciplinas de Matemática A e História A apresentam tendência diversa, tendo ambas apresentado menor percentagem de alunos com níveis positivos, relativamente ao ano anterior.

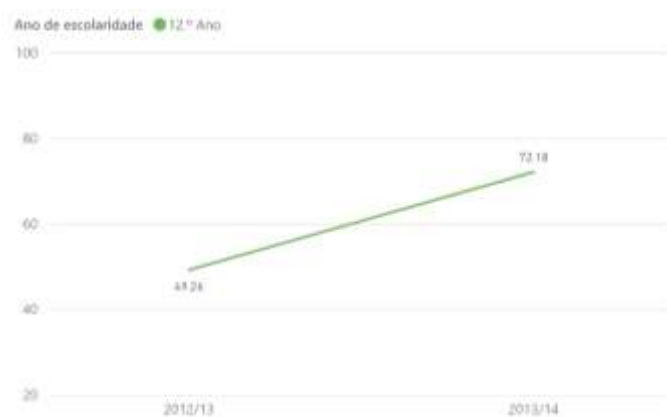


Figura 24 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos no exame nacional de Português

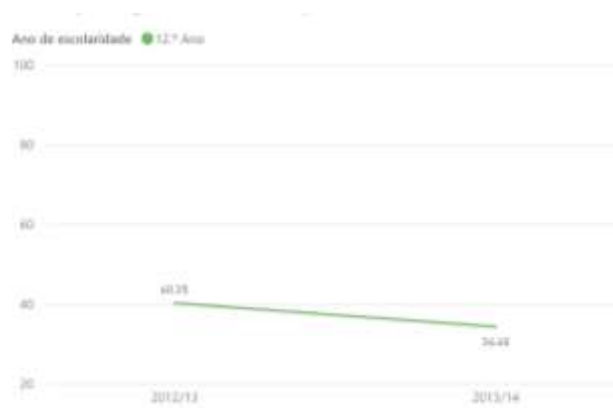


Figura 25 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos no exame nacional de Matemática A



Figura 26 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos no exame nacional de História A

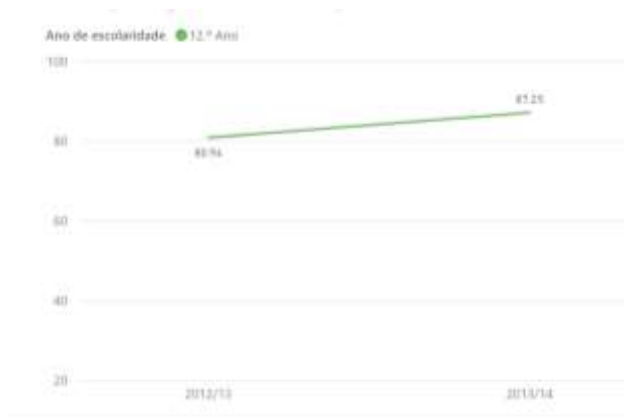


Figura 27 - Média da percentagem de alunos com níveis positivos no exame nacional de Desenho A

4.2.4. Indisciplina

No que diz respeito à média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em 2013-2014, comparativamente com 2012-2013 (cf. Figura 28), verifica-se que a média da percentagem de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares teve um ligeiro acréscimo de 1 p.p.

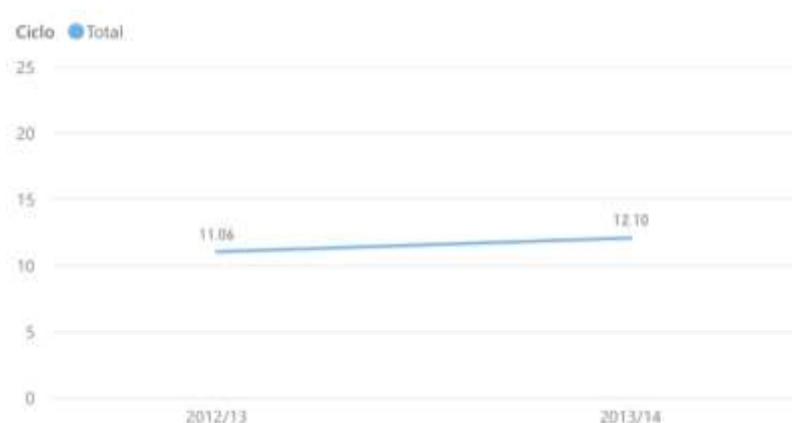


Figura 28 - Média da percentagem de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares

4.3 Grau de concretização das Metas

Tal como em 2012-2013, também em 2013-2014, para efeitos da análise global da prossecução das Metas Gerais TEIP, foi atribuída a cada agrupamento, uma **Classificação Final** que consiste no cálculo da média das classificações alcançadas nos quatro domínios das Metas Gerais TEIP.

No final de cada ano letivo, os agrupamentos TEIP efetuam um balanço acerca do **cumprimento dos critérios de sucesso**, previamente definidos por si, para cada uma das ações dos seus Planos Plurianuais de Melhoria (PPM).

A taxa de cumprimento dos critérios de sucesso, permite aferir a **eficácia das ações estratégicas implementadas** e o seu eventual ajustamento.

Como se pode observar na Figura 29, em 2013-2014, registou-se uma diminuição de 2,7 p.p. de AE/ENA que cumpriram as metas contratualizadas.

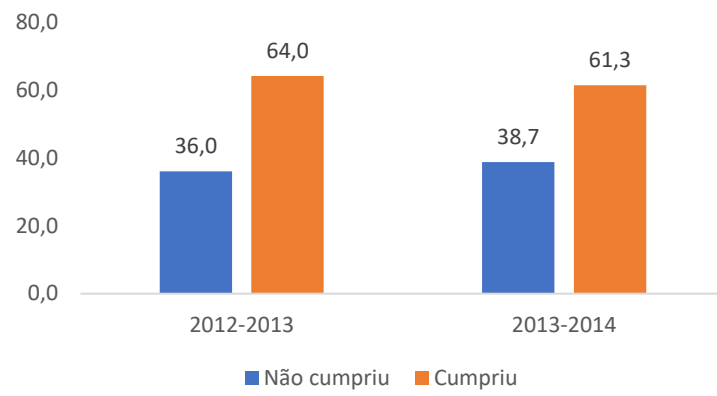


Figura 29 - Percentagens de AE/ENA que cumpriram as Metas a Nível nacional

5. Recomendações

No âmbito da coordenação do Programa TEIP cumpre-nos, decorridos que são dois anos desta nova abordagem aos TEIP, efetuar um balanço com algumas recomendações de melhoria do programa.

Assim, da análise efetuada ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos dois últimos anos pelas UO TEIP, no âmbito dos seus planos de melhoria, recomenda-se:

- A focalização na elaboração de um desenho a médio prazo (pelo menos 3 anos) da ação estratégica, ao invés da priorização de aspetos de natureza operacional de ações, ou seja, a mudança de planos anuais para planos plurianuais de melhoria (PPM). A implementação de PPM permitirá planear a médio prazo e, deste modo, ultrapassar constrangimentos e criar condições de estabilidade e continuidade que os AE/ENA necessitam. Para tal, será essencial o envolvimento dos diversos parceiros nas diferentes fases de elaboração do PPM, bem como na sua conceção que deverá ser encarada como a operacionalização do Projeto de Intervenção do Diretor e do Projeto Educativo da respetiva UO;
- A definição de linhas orientadoras de atuação que reforcem a necessidade de planear ações de foco mais preventivo, em detrimento de ações remediativas. Os AE/ENA deverão identificar as suas fragilidades e encarar o desafio de atuar nas causas dos problemas, prevendo-os e, se possível, impedir o seu início ou agravamento. Considerando os benefícios de uma intervenção antecipada e profícua, é fundamental colocar um enfoque claro na melhoria da qualidade do sucesso educativo através das intervenções nos anos iniciais de ciclo, em particular os 1.º e 2.º anos de escolaridade, e na articulação entre o pré-escolar e o 1.º ciclo;
- A manutenção dos quatro eixos de intervenção que estruturam as ações definidas pelos AE/ENA (Apoio à melhoria das aprendizagens; Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina; Gestão e organização; Relação Escola – Família – Comunidade e Parcerias), tendo em consideração que dão resposta aos objetivos gerais do programa conforme previsto no Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro;
- O incentivo à construção do PPM, passando pela necessidade de adaptação das medidas à respetiva realidade, pela sua implementação de forma coerente e consistente, fomentando o investimento num pensamento estratégico específico com metas e objetivos a alcançar a médio prazo, definidos com clareza para toda a comunidade educativa;

- O investimento na criação de dispositivos de monitorização e avaliação que permitam antecipar o surgimento de constrangimentos e que possibilitem os necessários reajustes nas ações delineadas, tendo sempre em vista a concretização das metas e objetivos de cada UO. Neste âmbito, considera-se, ainda, fundamental introduzir metas intermédias anuais, em complemento às metas finais a alcançar no final da vigência do PPM;
- A manutenção de atribuição de recursos humanos e financeiros aos AE/ENA TEIP, em função das necessidades identificadas, de modo a assegurar condições para implementar, de forma eficaz e eficiente, o respetivo PPM. Deverão ser tidos em conta, numa lógica racional de gestão dos recursos, além dos recursos já existentes no AE/ENA, os que outras entidades parceiras possam disponibilizar, numa coerência de complementaridade das intervenções. Deverão estar assegurados os recursos financeiros – verbas para aquisição de bens e serviços, em que se incluem a prestação de serviços de perito externo, reforço alimentar, capacitação, deslocações e estadas, à semelhança dos anos anteriores;
- A promoção da criação e fortalecimento de redes entre as UO e entre peritos externos numa lógica de reflexão conjunta sobre temáticas/problemáticas comuns, formas de ação, partilha de práticas/experiências/resultados.

ANEXOS

Anexo 1



Plano de Melhoria para o ano letivo 2013/2014

Nome do Agrupamento/Escola não Agrupada:

Código GEPE

Depois de elaborado, este Plano deverá ser devolvido, **até ao dia 16 de Julho de 2013**, para a DGE através do mail luisa.moreira@dge.mec.pt

Relativamente ao ponto 2, designadamente no que respeita às diferentes submetas do Domínio 1 – Resultados da Avaliação Externa, apenas posteriormente poderão ser definidas com a disponibilização dos respetivos valores nacionais, pela DGE.

Nota1 - Dados referentes ao ano letivo 2012/13.

> Escolas que agregaram no decurso do ano letivo - considerar os **dados agregados de todas as escolas** que compõem o **novo agrupamento**

Índice

1.1 - [Contextualização](#)

1.2 - [Pontos Críticos](#)

2 - [Metas Gerais](#)

3 - [Ações](#)

4.1 - [Recursos Humanos](#)

4.2 - [Recursos Financeiros \(a negociação destes recursos será efetuada em setembro de 2013\)](#)

5 - [Levantamento de necessidades de capacitação e acompanhamento da DGE](#)

1.1 Contextualização

Breve descrição da evolução do contexto sócioeducativo e cultural dos alunos, nomeadamente nas dimensões linguística, sócioeconómica e familiar (sempre que possível esta descrição deve ser fundamentada com dados objetivos)

1.2 Pontos Críticos

Tendo em conta o balanço efetuado sobre o desenvolvimento do plano de melhoria referente ao ano letivo 2012/13 e os resultados alcançados, identificar os **principais problemas** aos quais se procura dar resposta com este plano de melhoria, **hierarquizando-os por ordem decrescente de importância**.

Eixo 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens

- 1.º
- 2.º
- 3.º

Eixo 2 - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

- 1.º
- 2.º
- 3.º

Eixo 3 - Organização e Gestão

- 1.º
- 2.º
- 3.º

Eixo 4 - Relação Escola -Famílias - Comunidade e Parcerias

- 1.º
- 2.º
- 3.º

[Início](#)[Anterior](#)[Seguinte](#)

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Considera-se que as metas gerais foram atingidas/superadas com sucesso se a média das classificações alcançadas em cada domínio for **SUPERIOR a 0,5**.

Domínio 1 - Sucesso Escolar na Avaliação Externa

Prova 1: Língua Portuguesa - 4.º Ano

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
		A ou 5	B ou 4	C ou 3	D ou 2	E ou 1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
	2010 / 11	5	52	79	32	0	80,95%	85,41%	-4,46%	3,18	3,43	-0,25
	2011 / 12	4	32	63	52	4	63,87%	79,18%	-15,31%	2,87	3,35	-0,48
	2012 / 13											
Submetas a contractualizar							Valor de partida	Valor de chegada a contractualizar	Valor de chegada mínimo			
	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em:					-9,88%		Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico			
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em:					-0,37		Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico			

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Prova 2: **Matemática - 4.º Ano**

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
		A ou 5	B ou 4	C ou 3	D ou 2	E ou 1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
		2	33	55	72	2	54,88%	77,69%	-22,81%	2,76	3,39	-0,63
		2	6	28	92	27	23,23%	55,09%	-31,86%	2,12	2,78	-0,66

Submetas a contratualizar	Valor de partida		Valor de chegada a contratualizar		Valor de chegada mínimo	
	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em:		-27,34%		Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em:		-0,64		Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico

Para obter sucesso na Prova 2 é necessário cumprir as submetas A ou B

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Prova 3: Língua Portuguesa - 6.º Ano

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
		A ou 5	B ou 4	C ou 3	D ou 2	E ou 1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
		5	49	95	58	4	70,62%	81,66%	-11,04%	2,97	3,26	-0,29
		1	20	60	67	1	54,36%	74,79%	-20,43%	2,68	3,05	-0,37
		2012 / 13										

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

Submetas a contratualizar	Valor de partida		Valor de chegada a contratualizar		Valor de chegada mínimo	
	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em:		-15,74%		Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em:		-0,33		Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico

Para obter sucesso na Prova 3 é necessário cumprir as submetas A ou B

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Prova 4: **Matemática - 6.º Ano**

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
		A ou 5	B ou 4	C ou 3	D ou 2	E ou 1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
		3	32	55	102	15	43,48%	61,44%	-17,96%	2,55	2,94	-0,39
		5	26	32	71	26	39,38%	54,05%	-14,68%	2,46	2,80	-0,34

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

Submetas a contratualizar	Valor de partida		Valor de chegada a contratualizar		Valor de chegada mínimo	
	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em:		-16,32%		Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em:		-0,37		Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico

Para obter sucesso na Prova 4 é necessário cumprir as submetas A ou B

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Prova 5: Língua Portuguesa - 9.º Ano

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
		5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
		0	11	43	91	4	36,24%	56,23%	-19,99%	2,41	2,73	-0,32
		0	8	43	86	2	36,69%	65,41%	-28,72%	2,41	2,83	-0,42

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

Submetas a contratualizar	Valor de partida		Valor de chegada a contratualizar		Valor de chegada mínimo	
	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em:		-24,35%		Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em:		-0,37		Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico

Para obter sucesso na Prova 5 é necessário cumprir as submetas A ou B

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Prova 6: Matemática - 9.º Ano

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
		5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
	2010 / 11	0	2	13	56	90	9,32%	40,61%	-31,29%	1,55	2,43	-0,88
	2011 / 12	1	6	18	90	36	16,56%	55,51%	-38,95%	1,98	2,87	-0,89
	2012 / 13											

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

Submetas a contractualizar	Valor de partida		Valor de chegada a contractualizar		Valor de chegada mínimo	
	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em:		-35,12%		Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em:		-0,89		Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico

Para obter sucesso na Prova 6 é necessário cumprir as submetas A ou B

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

1.º Ciclo do Ensino Básico

Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas
	2010 / 11	659	22	3,34%			
	2011 / 12	620	10	1,61%	620	508	81,94%
	2012 / 13						

(1) Excluir os transferidos, os CEF e os PIEF

(2) Excluir as retenções por excesso de faltas

(3) Incluir os CEF e os PIEF

Submetas a contratualizar				Valor de partida	Valor de chegada a contratualizar	Valor de chegada mínimo
	Submeta A	Melhorar a taxa de insucesso escolar em:		2,48%		O valor de chegada deve ser menor ou igual a 10%
	Submeta B	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:		81,94%		Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico

Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

2.º Ciclo do Ensino Básico

Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período (3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas
	2010 / 11	422	21	4,98%			
	2011 / 12	373	23	6,17%	371	243	65,50%
	2012 / 13						

(1) Excluir os transferidos, os CEF e os PIEF

(2) Excluir as retenções por excesso de faltas

(3) Incluir os CEF e os PIEF

				Valor de partida	Valor de chegada a contratualizar	Valor de chegada mínimo
Submetas a contratualizar	Submeta A	Melhorar a taxa de insucesso escolar em:		5,58%		O valor de chegada deve ser menor ou igual a 10%
	Submeta B	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:		65,50%		Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico

Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

3.º Ciclo do Ensino Básico

Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período (3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas
	2010 / 11	571	79	13,84%			
	2011 / 12	592	65	10,98%	586	308	52,56%
	2012 / 13						

(1) Excluir os transferidos, os CEF e os PIEF

(2) Excluir as retenções por excesso de faltas

(3) Incluir os CEF e os PIEF

				Valor de partida	Valor de chegada a contratualizar	Valor de chegada mínimo
Submetas a contratualizar	Submeta A	Melhorar a taxa de insucesso escolar em:		12,41%		Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico
	Submeta B	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:		52,56%		Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico

Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Ensino Secundário - Cursos Científico-humanísticos								
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
	2010 / 11	0	0					
	2011 / 12	0	0		0	0		
	2012 / 13							
(1) Considerar apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos								
(2) excluir as retenções por excesso de faltas								
(3) Considerar apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas								
				Valor de partida	Valor de chegada a contratualizar		Valor de chegada mínimo	
Submetas a contratualizar	Submeta A	Melhorar a taxa de insucesso escolar em:						
	Submeta B	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:						
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B								

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar

Ensino Básico						
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos				
		Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)
	2010 / 11	1678	0	7	0	7
	2011 / 12	1585	9	0	0	9
	2012 / 13					
(1) Excluir os transferidos, o pré-escolar e os cursos EFA						
Meta a contratualizar					Valor de partida	Valor de chegada a contratualizar
						Valor de chegada mínimo
	Melhorar a taxa de interrupção precoce do percurso escolar em:				0,50%	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,8%

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Ensino Secundário									
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)		
		Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)			
	2010 / 11	0	0	0	0	0			
	2011 / 12	0	0	0	0	0			
	2012 / 13								
(1) Excluindo os transferidos, os cursos EFA e o Ensino Recorrente									
Meta a contratualizar					Valor de partida	Valor de chegada a contratualizar		Valor de chegada mínimo	
	Melhorar a taxa de interrupção precoce do percurso escolar em:								

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Domínio 4 - Indisciplina

Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos Inscritos (1)	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)			
	2011 / 12	1579	10	35	45	0,03			
	2012 / 13								
(1) Excluindo os transferidos, o pré-escolar, os cursos EFA e o Ensino Recorrente									
					Valor de partida	Valor de chegada a contratualizar	Valor de chegada mínimo		
Meta a contratualizar	Melhorar o número de medidas disciplinares por aluno em:				0,03		O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,1		

Indicar Ações estruturantes, devidamente enquadradas no Projeto Educativo, <u>com ou sem</u> a necessidade de recursos adicionais fornecidos pelo Programa TEIP							
Eixo (selecionar o eixo que melhor enquadra a ação)	Ação			Objetivos (máximo de 3 por ação)	Indicadores (máximo de 3 por objetivo)	Dados de partida (até Julho de 2013)	Metas por ação (mensuráveis) para 2013-14
	Designação	Descrição sumária (deve ficar explicitado, caso se aplique: a(s) área(s) disciplinar(es) envolvida(s); a periodicidade; o nº médio de horas por disciplina / turma / grupo de alunos / aluno; se é extra horário letivo dos alunos; se se desenvolve dentro ou fora da sala de aula; ...)	Público alvo (No caso dos alunos identificar: os ciclos / anos de escolaridade / grupos específicos aos quais pertencem os destinatários da ação)				
3. Gestão e organização	Monitorização e Avaliação						

[Início](#)[Anterior](#)[Seguinte](#)

4. Recursos Adicionais

4.2 Recursos Financeiros para Aquisição de Bens e Serviços
(a negociação destes recursos será efetuada em setembro de 2013)

Natureza das despesas		Total de despesas para 2013/14	Observações
Perito Externo			
Deslocações e estadas			
Ações de sensibilização			
Consultoria financeira			
Outras aquisições de serviços			
Outras despesas			

5.1 Acompanhamento da DGE para 2013/14

Em 2012/13, o Programa TEIP passou a englobar um total de 137 agrupamentos e escolas não agrupadas, distribuídos por todo o território nacional continental. Tal facto, associado à necessidade de contenção de custos, impede que a EIPSE – Direção Geral de Educação faça um acompanhamento individualizado a todas as unidades orgânicas.

Mantendo-se a mesma premissa, selecione apenas as formas de acompanhamento que considera pertinente privilegiar classificando-as por ordem crescente de importância (classifique apenas as que considera úteis, atribuindo o valor 1 à menos pertinente, o valor 2 à 2.ª menos pertinente e assim sucessivamente)

Realização/criação de ...

☐	... Seminários nacionais e regionais	
☐	... Workshops	
☐	... Micro redes para partilha de experiências	
☐	... encontros temáticos	
☐	... Mostras de boas práticas / festivais	
☐	... Debates	
☐	... Outras. Quais?	

5.2 Ações de capacitação para 2013/14

No âmbito do plano de formação do agrupamento, atendendo aos pontos críticos identificados, às características e desempenho dos recursos humanos do agrupamento / escola não agrupada e à natureza das ações constantes deste plano de melhoria, selecione, com um "x", as temáticas onde seria mais importante desenvolver ações de capacitação.

☐	Lideranças de topo e intermédias	
☐	Monitorização e avaliação	
☐	Estratégias de sala de aula - vertente pedagógica	
☐	Didática específica	
		☐ Português
		☐ Matemática
		☐ 1.º Ciclo
☐	Avaliação das aprendizagens	
☐	Trabalho de articulação interna e externa à escola - dirigida aos técnicos	
☐	Gestão de conflitos	
☐	Outras. Quais?	

Anexo 2



PROGRAMA TEIP3

Metas Gerais 2013 /14



Lisboa, abril de 2014



Índice

Metas Gerais TEIP3 - Critérios de Sucesso	3
Metas mínimas fixadas pela Direção-Geral da Educação	5

Metas Gerais TEIP3 - Critérios de Sucesso

Para o ano letivo 2013/14, a aprovação do plano de melhoria dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas que aderiram ao Programa TEIP3 é condicionada pela contratualização de um conjunto de metas gerais distribuídas por 4 domínios:

- Domínio 1 – *Sucesso escolar na avaliação externa;*
- Domínio 2 – *Sucesso escolar na avaliação interna;*
- Domínio 3 – *Interrupção precoce do percurso escolar;*
- Domínio 4 – *Indisciplina.*

Para esse efeito, considerou-se que, no ano letivo 2013/14, as metas gerais serão atingidas/superadas com sucesso, se a classificação final, ou seja, a média das classificações alcançadas em cada domínio, for **superior a 0,5** pontos para os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas que aderiram ao Programa TEIP3 antes do início do ano letivo 2012/13 e de **pelo menos 0,25** pontos para os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas que aderiram ao Programa TEIP3 no decurso do ano letivo 2012/13.

No final de 2013/14, serão ponderadas as medidas a tomar relativas às Escolas TEIP que não tiverem alcançado esta classificação final.

A classificação por domínio é atribuída da seguinte forma:

Domínio 1	É atribuído 1 ponto por cada prova em que a escola TEIP alcançar sucesso $\text{Classificação no domínio} = \frac{n.^{\circ} \text{ total de pontos alcançados}}{n.^{\circ} \text{ total de provas consideradas}}$
Domínio 2	É atribuído 1 ponto por cada ciclo (incluindo o secundário) em que a escola TEIP alcançar sucesso $\text{Classificação no domínio} = \frac{n.^{\circ} \text{ total de pontos alcançados}}{n.^{\circ} \text{ total de ciclos considerados}}$
Domínio 3	É atribuído 1 ponto por cada nível de ensino (Básico ou Secundário) em que a escola TEIP alcançar ou superar a meta contratualizada $\text{Classificação no domínio} = \frac{n.^{\circ} \text{ total de pontos alcançados}}{n.^{\circ} \text{ total de níveis de ensino considerados}}$
Domínio 4	$\text{Classificação no Domínio} = \begin{cases} 0 & \text{se a meta contratualizada não for alcançada} \\ 1 & \text{se a meta contratualizada for alcançada ou superada} \end{cases}$

Como já foi referido, a **Classificação Final** é igual à média das classificações alcançadas nos vários domínios (arredondada às centésimas). Desta forma **garante-se o mesmo peso para os vários domínios**.

Metas mínimas fixadas pela Direção-Geral da Educação

Para cada domínio, as Escolas TEIP são convidadas a definir um conjunto de metas condicionadas por valores mínimos fixados pela DGE.

DOMÍNIO 1 – SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO EXTERNA

Provas consideradas:

- 4.º, 6.º e 9.º Anos – Língua Portuguesa e Matemática;
- 12.º Ano – Português e a prova referente à disciplina trianual da formação específica (Matemática A, História A ou Desenho A) dos cursos científico-humanísticos, à qual, nos últimos três anos, em cada escola TEIP, se registou o maior número de alunos a realizá-la como internos e para aprovação.

Indicador A: Diferença para o valor nacional da taxa de sucesso

Diferença para o valor nacional da Taxa de Sucesso (na prova P e no ano A)

$$\begin{aligned} N.^\circ \text{ total de alunos com sucesso}_{\text{prova } P, \text{ano } A} \\ = \sum N.^\circ \text{ de alunos com classificação positiva}_{\text{prova } P, \text{ano } A} \end{aligned}$$

Nota: Considera-se que os alunos obtiveram classificação positiva, quando nas provas de aferição alcançaram os níveis A, B ou C, nos exames nacionais do ensino básico os níveis 5, 4 e 3 e nos exames nacionais do ensino secundário classificações superiores a 10 valores (arredondando às unidades).

$$\text{Taxa de Sucesso}_{\text{Agrupamento } X, \text{prova } P, \text{ano } A} = \frac{N.^\circ \text{ total de alunos com sucesso}_{\text{prova } P, \text{ano } A}}{N.^\circ \text{ total de alunos avaliados}_{\text{prova } P, \text{ano } A}}$$

$$P \in \{\text{Língua Portuguesa; Matemática; Português; História A; Matemática A; Desenho A}\}$$

e

$$A \in \{4.^\circ \text{ ano; } 6.^\circ \text{ ano; } 9.^\circ \text{ ano; } 12.^\circ \text{ ano}\}$$

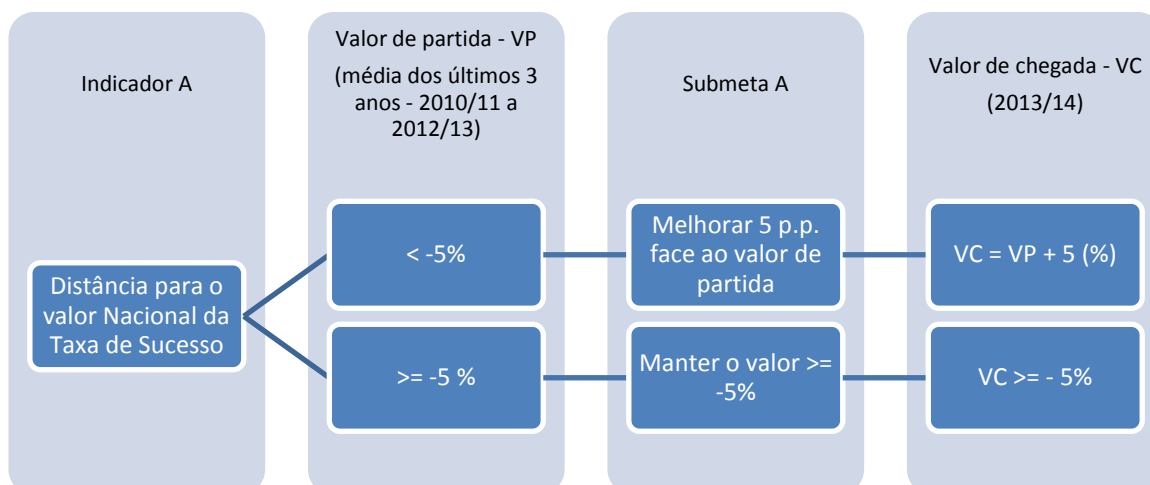
Nota: Em relação aos exames nacionais de 6.º ano e 9.º ano serão considerados apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada. No que respeita ao secundário, serão considerados somente os alunos inscritos nos exames como internos e para aprovação (a partir de 2011/12, inclusive, serão considerados apenas os alunos que realizaram a prova na 1.ª chamada).

$$\begin{aligned} \text{Dif. para o valor nacional da taxa de sucesso}_{\text{Agrup } X, \text{prova } P, \text{ano } A} \\ = \text{Taxa de sucesso}_{\text{Agrup } X, \text{prova } P, \text{ano } A} - \text{Taxa de sucesso}_{\text{Nacional, prova } P, \text{ano } A} \end{aligned}$$

Nota: No caso dos exames nacionais, o valor nacional é calculado contabilizando todos os alunos inscritos em escolas públicas que realizaram as provas nas condições descritas anteriormente.

Meta calculada em função da evolução do indicador nos últimos 3 anos.

Para cada prova, foram consideradas as seguintes submetas mínimas:



Indicador B: Diferença para o valor nacional da Classificação média

Para o ensino básico:

$$Classificação\ média_{prova\ P, ano\ A} = \frac{\sum_{i=1}^5 (n.^{\circ}\ de\ níveis\ i \times i)_{prova\ P, ano\ A}}{\sum_{i=1}^5 (n.^{\circ}\ de\ níveis\ i)_{prova\ P, ano\ A}}$$

$$P \in \{L\acute{ı}ngua\ Portuguesa; Matem\acute{a}tica\} e A \in \{4.^{\circ}\ ano; 6.^{\circ}\ ano; 9.^{\circ}\ ano\}$$

(no caso das provas de aferição ao nível A faz-se corresponder o valor 5, ao nível B, o valor 4, ...)

Nota: Em relação aos exames nacionais de 6.º ano e 9.º ano serão considerados apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada.

Para o ensino secundário:

$$Classificação\ média_{Agrup\ X; prova\ P, ano\ A} = \frac{\sum_{i=1}^n Classificação_{aluno\ i, prova\ P, ano\ A}}{\sum_{i=1}^n i}$$

$n = n.^{\circ}$ de alunos do Agrupamento X, inscritos no exame como internos e para aprovação (*)

$$P \in \{Portugu\ê;s; Matem\acute{a}tica\ A; Hist\acute{o}ria\ A; Desenho\ A\} e A \in \{12.^{\circ}\ ano\}$$

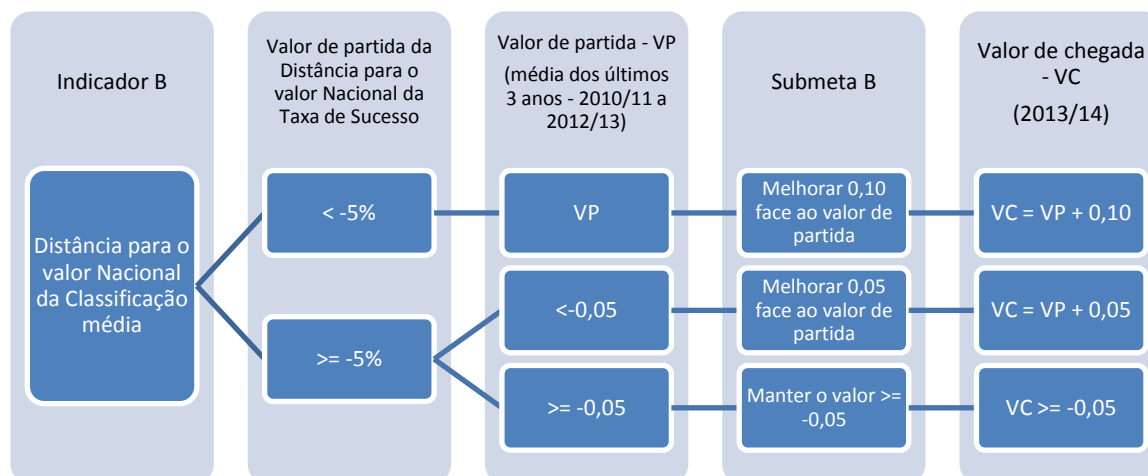
(*) A partir de 2011/12, inclusive, serão considerados apenas os alunos que realizaram a prova na 1.ª chamada.

$$\begin{aligned} Dif.\ para\ o\ valor\ nacional\ da\ Classificação\ média_{Agrup\ X, prova\ P, ano\ A} \\ = Class.\ média_{Agrup\ X, prova\ P, ano\ A} - Class.\ média_{Nacional, prova\ P, ano\ A} \end{aligned}$$

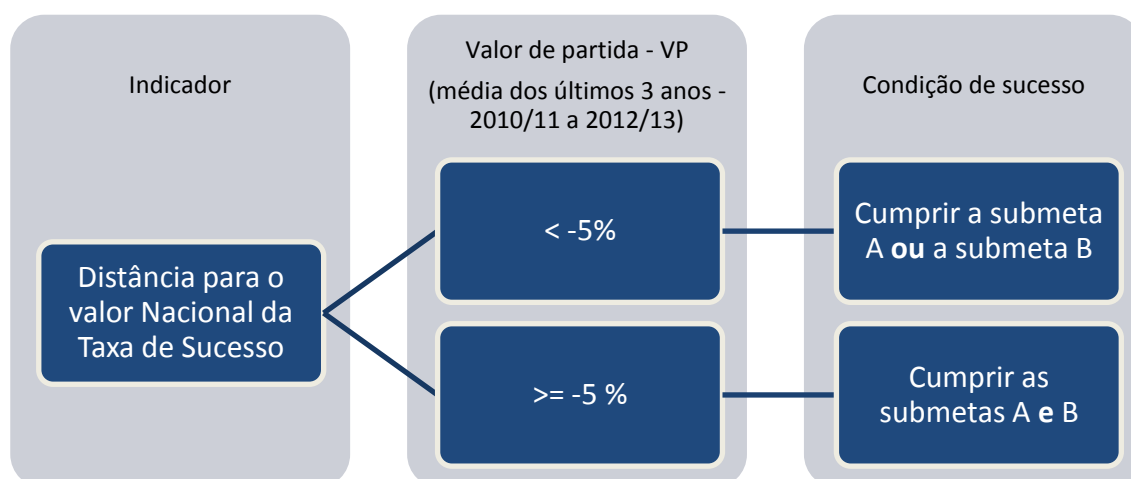
Nota: No caso dos exames nacionais, o valor nacional é calculado contabilizando todos os alunos inscritos em escolas públicas que realizaram as provas nas condições descritas anteriormente.

Meta calculada em função da evolução do indicador nos últimos 3 anos.

Para cada prova, foram consideradas as seguintes submetas mínimas:



O que é necessário para alcançar sucesso em cada uma das provas?



DOMÍNIO 2 – SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA

Ciclos de ensino:

- 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
- Ensino Secundário – Cursos Científico-humanísticos

Indicador A: Taxa de insucesso escolar

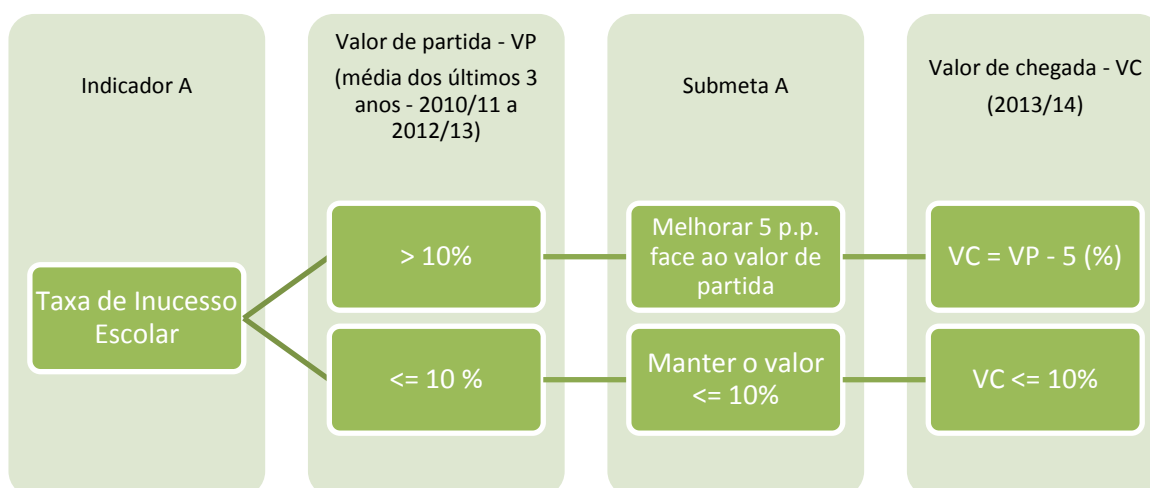
$$Taxa\ de\ insucesso\ escolar_{AgrupamentoX,ciclo\ C} = \frac{N.º\ de\ alunos\ retidos\ na\ avaliação\ final\ do\ 3.º\ período_{ciclo\ C}}{N.º\ total\ de\ alunos\ inscritos\ (excluindo\ os\ transferidos)_{ciclo\ C}}$$

($C \in \{1.º\ Ciclo; 2.º\ Ciclo; 3.º\ Ciclo; secundário\}$)

Nota: No ensino básico é considerado apenas o ensino básico regular (inclui os PCA e exclui os CEF, Cursos Vocacionais e os PIEF) e no secundário são só considerados os cursos científico-humanísticos.

Meta calculada em função da evolução do indicador nos últimos 3 anos.

Para cada Ciclo de ensino, foram consideradas as seguintes submetas mínimas:

**Indicador B:** Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

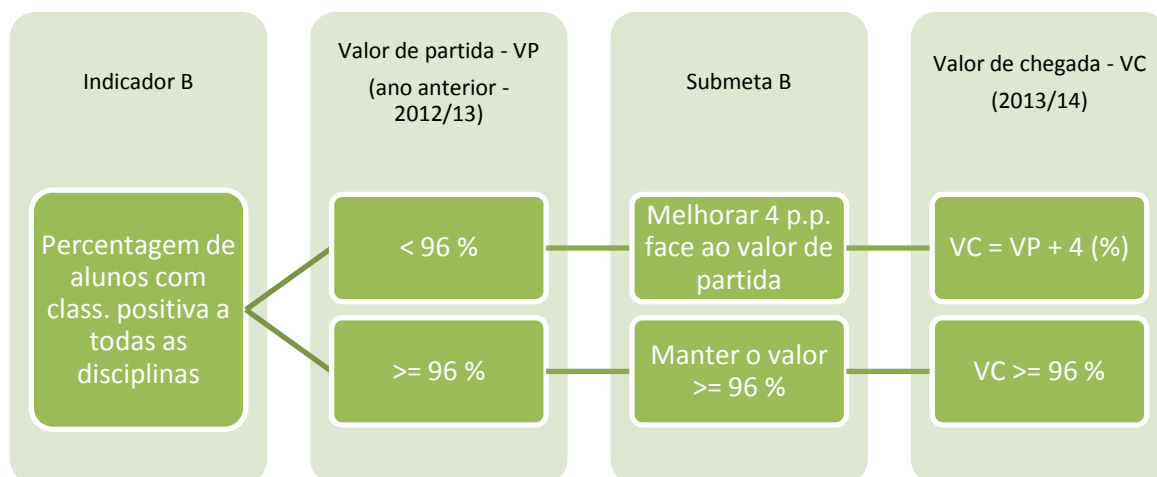
$$\text{Percentagem de alunos com zero Classificações Negativas}_{AgrupamentoX,ciclo\ C} = \frac{n.º\ de\ alunos\ com\ zero\ classificações\ negativas_{AgrupamentoX,ciclo\ C}}{n.º\ de\ alunos\ avaliados_{AgrupamentoX,ciclo\ C}}$$

($C \in \{1.º\ Ciclo; 2.º\ Ciclo; 3.º\ Ciclo; secundário\}$)

Nota: No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do 3.º período (CEF, Cursos Vocacionais e PIEF incluídos). No ensino secundário só são considerados os alunos avaliados no final do 3.º período que estavam inscritos para aprovação a todas as disciplinas nos cursos científico-humanísticos.

Meta calculada em função da evolução do indicador face ao ano anterior.

Para cada Ciclo de ensino, foram consideradas as seguintes submetas mínimas:



O que é necessário para alcançar sucesso em cada um dos ciclos de ensino?

Cumprir a submeta A ou a submeta B.

DOMÍNIO 3 – INTERRUÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR

Ciclos de ensino:

- 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
- Ensino Secundário

Indicador: Taxa de interrupção precoce do percurso escolar - TIPPE

Para cada nível de ensino:

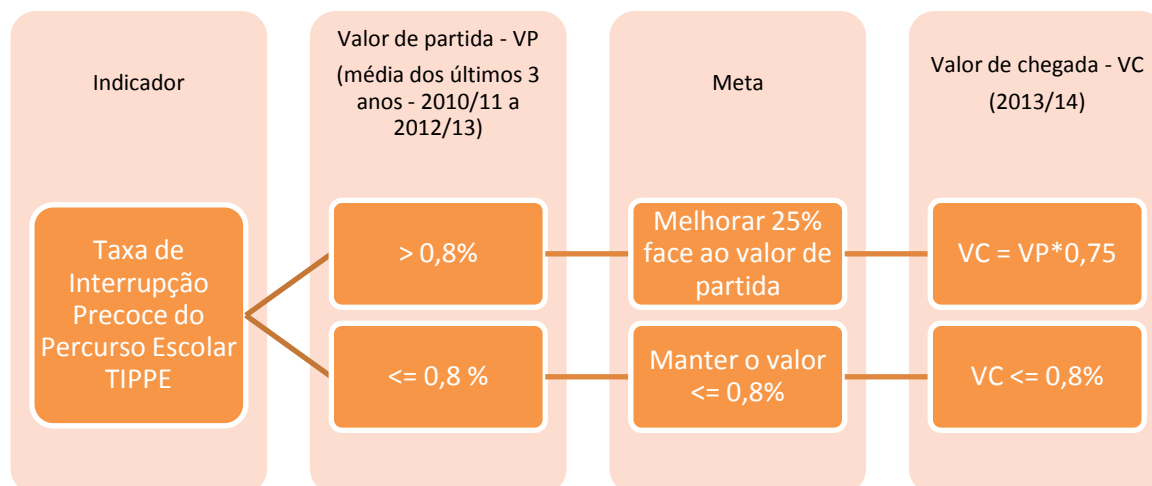
$$N.º \text{ alunos que interromperam precocemente o percurso escolar} \\ = N.º \text{ de abandonos} + N.º \text{ de EF} + N.º \text{ de AM} + N.º \text{ de retenções por Excesso de Faltas}$$

$$TIPPE_{AgrupamentoX} = \frac{N.º \text{ alunos que interromperam precocemente o percurso escolar}}{N.º \text{ total de alunos inscritos (excluindo os transferidos)}}$$

Nota1: São considerados todos os alunos (incluindo os que já tenham atingido ou venham a perfazer 18 anos de idade até 31 de dezembro de 2014) exceto os transferidos, os formandos dos cursos EFA e CQEP e, no caso do Ensino Secundário, os inscritos no Ensino.

Meta calculada em função da evolução do indicador nos últimos 3 anos.

Para cada ciclo de ensino, foi considerada a seguinte meta mínima:



DOMÍNIO 4 – INDISCIPLINA**Indicador:** Medidas disciplinares por aluno

MC = n.º de medidas corretivas

MDS = n.º de medidas disciplinares sancionatórias

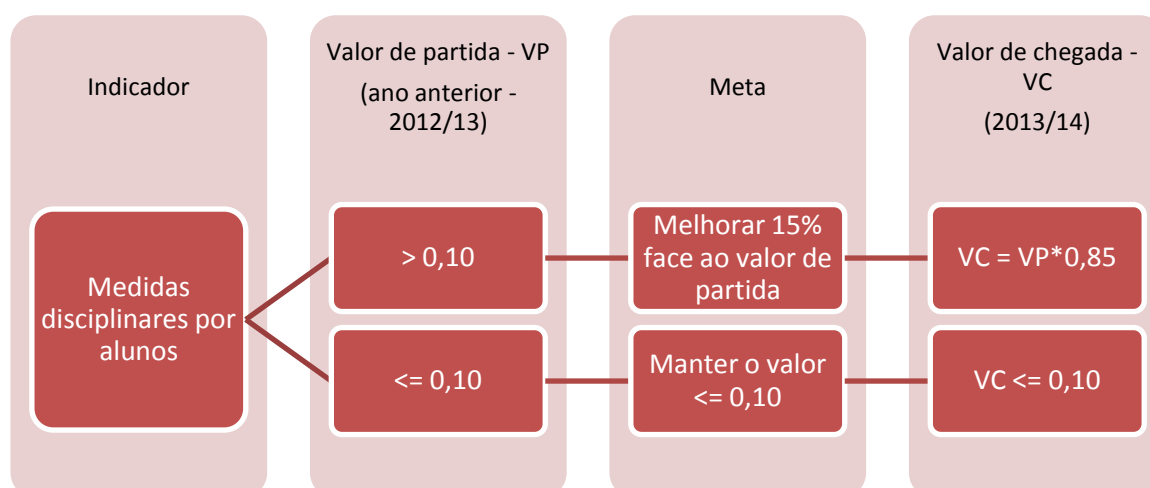
MD = n.º de medidas disciplinares

$$MD = MC + MDS$$

$$\text{Medidas disciplinares por aluno} = \frac{MD}{\text{N.º total de alunos inscritos (excepto os transferidos)}}$$

Nota1: No número total de alunos inscritos não estão incluídos os do pré-escolar, dos cursos EFA, CQEP e do Ensino Recorrente.**Nota2:** Na contabilização das **medidas corretivas** deve-se considerar apenas as que constam da **alínea b)** e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar.*Meta calculada em função da evolução do indicador face ao ano anterior.*

Para cada escola TEIP, foi considerada a seguinte meta mínima:



Anexo 3



METAS GERAIS TEIP para o ano letivo 2013/2014

Nome do Agrupamento/Escola não Agrupada:

Código GEPE

Depois de preenchido, este documento deverá ser devolvido, **até ao dia 12 de abril de 2014**, para a DGE através do mail epipse@dge.mec.pt

Este documento visa a definição das Metas Gerais para a intervenção realizada no âmbito do Programa TEIP na unidade orgânica, referentes ao ano letivo 2013/14.

Com base nas notas abaixo apresentadas, **solicita-se**:

- a **verificação dos dados** previamente preenchidos;
- a **correção de eventuais erros**;
- a **introdução de dados relativos ao ano 2012/13** nos campos em branco.

Como é habitual, a EPIPSE disponibiliza-se para esclarecer quaisquer dúvidas que surjam, nomeadamente sobre o preenchimento do formulário, através dos contactos habituais.

Muito obrigado!

Notas sobre a construção dos históricos

Domínio 1 - Sucesso Escolar na Avaliação Externa

> Tiveram-se em consideração exclusivamente os dados constantes das bases de dados fornecidas pelo JNE

> No caso das UO que agregaram com outras entre 2010 e 2013, para o apuramento dos dados dos históricos foram considerados os dados de todas as escolas que compõem o novo agrupamento, à data de 01 de setembro de 2013

> No caso dos exames, consideraram-se apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.^a chamada. Relativamente às provas de 4.º ano, realizadas em 2013, foram tidos em consideração apenas os resultados da 1.^a fase.

> No ensino secundário, a segunda prova considerada (Prova #8) é a da disciplina trianual da formação específica (Matemática A, História A ou Desenho A) dos cursos científico-humanísticos, que foi realizada por maior número de alunos internos e para aprovação na disciplina, nos últimos três anos.

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

<> Taxa de insucesso escolar

> São contabilizados todos os alunos retidos exceto os que foram reportados à MISI como retenções por excesso de faltas.

> No ensino básico são incluídos os PCA. Não são considerados os alunos transferidos, nem os que frequentaram CEF, PIEF ou cursos vocacionais.

No ensino secundário são considerados apenas os alunos inscritos nos Cursos Científico-humanísticos.

> Para os anos letivos 2010/11 e 2011/12 tiveram-se em consideração exclusivamente os dados da MISI

> No caso das UO que agregaram com outras entre 2010 e 2013, os dados referentes aos anos letivos 2010/11 a 2012/13 são a soma dos dados de todas as escolas que compõem o novo agrupamento, à data de 01 de setembro de 2013

> Relativamente ao ano letivo 2012/13, dado ter-se constatado, em muitos casos, uma grande discrepância entre os dados fornecidos pela MISI e os dados inseridos pelas UO no plano de melhoria 2013/14, solicita-se que se apurem os valores referentes a este ano letivo utilizando os critérios adotados (ver notas anteriores) e baseando-se exclusivamente nos dados exportados para a MISI.

<> Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

> No ensino básico são considerados os alunos avaliados no final do 3.º período incluindo os que frequentaram CEF, PIEF ou cursos vocacionais.

No ensino secundário são considerados apenas os alunos avaliados no final do 3.º período que se encontravam inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas nos cursos científico-humanísticos.

> As UO que agregaram com outras entre 2010 e 2013, para o apuramento dos dados dos históricos, têm de considerar os dados de todas as escolas que compõem o novo agrupamento, à data de 01 de setembro de 2013

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar

> Neste domínio as metas passaram de duas para três. A meta associada ao ensino básico é subdividida em duas, uma para o 2.º e outra para o 3.º ciclo <- NOVIDADE

> São considerados todos os alunos (incluindo os que já tenham atingido ou venham a perfazer 18 anos de idade até 31 de dezembro de 2014) exceto os transferidos, os formandos dos cursos EFA e CQEP e, no caso do Ensino Secundário, os inscritos no Ensino Recorrente.

> Para os anos letivos 2010/11 e 2011/12 tiveram-se em consideração exclusivamente os dados da MISI

> Só são contabilizados alunos retidos por excesso de faltas se a situação final destes alunos assim tiver sido reportada à MISI.

> No caso das UO que agregaram com outras entre 2010 e 2013, os dados referentes aos anos letivos 2010/11 a 2012/13 são a soma dos dados de todas as escolas que compõem o novo agrupamento, à data de 01 de setembro de 2013

> Relativamente ao ano letivo 2012/13, dado ter ocorrido uma desagregação da meta do ensino básico e ter-se constatado em muitos casos uma grande discrepância entre os dados fornecidos pela MISI e os dados inseridos pelas UO no plano de melhoria 2013/14, solicita-se que se apurem os valores referentes a este ano letivo utilizando os critérios adotados (ver notas anteriores) e baseando-se exclusivamente nos dados exportados para a MISI.

Domínio 4 - Indisciplina

> São considerados todos os alunos inscritos na unidade orgânica excluindo os transferidos, as crianças inscritas no pré-escolar e os formandos / adultos inscritos nos cursos EFA, nos CQEP e no Ensino Recorrente

> Na contabilização das medidas corretivas deve-se considerar apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar <- NOVIDADE

> Tendo em conta o esclarecimento, acima referido, sobre o que se entende por medidas corretivas, para efeitos de fixação das metas sugere-se que se proceda a uma atualização do histórico.

> No caso das UO que agregaram com outras entre 2010 e 2013, para o apuramento dos dados dos históricos, têm de considerar os dados de todas as escolas que compõem o novo agrupamento, à data de 01 de setembro de 2013

Como se determina se as metas foram alcançadas com sucesso?

A classificação por domínio é atribuída da seguinte forma:

> Domínio 1:

Cada prova em que o agrupamento alcançar sucesso corresponde a 1 ponto

Classificação do Domínio 1 = $n.º$ total de pontos alcançados / $n.º$ total de provas realizadas

> Domínio 2:

Cada ciclo (incluindo o secundário) em que o agrupamento alcançar sucesso corresponde a 1 ponto

Classificação do Domínio 2 = $n.º$ total de pontos alcançados / $n.º$ total de ciclos

> Domínio 3:

Cada ciclo (2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Secundário) em que o agrupamento alcançar sucesso corresponde a 1 ponto

Classificação do Domínio 3 = $n.º$ total de pontos alcançados / $n.º$ total de ciclos

> Domínio 4:

Classificação do Domínio 4 = 0 se a meta não for alcançada; 1 se a meta for alcançada ou superada

Classificação Final = média das classificações alcançadas nos vários domínios (arredondada às centésimas)

Os vários domínios têm todos o mesmo peso.

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Considera-se que as metas gerais foram atingidas/superadas com sucesso se a média das classificações alcançadas for SUPERIOR a 0,5 no caso das UO que se encontram inscritas no Programa TEIP há mais de 2 anos letivos e pelo menos 0,25 para as UO que entraram para o Programa no decurso do ano letivo 2012 / 13.

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Domínio 1 - Sucesso Escolar na Avaliação Externa

Prova 1: Língua Portuguesa - 4.º Ano

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
		A ou 5	B ou 4	C ou 3	D ou 2	E ou 1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
		5	52	79	32	0	80,95%	85,41%	-4,46%	3,18	3,43	-0,25
		4	32	63	52	4	63,87%	79,18%	-15,31%	2,87	3,35	-0,48
		0	9	36	78	8	34,35%	51,67%	-17,32%	2,35	2,61	-0,26

Valor de chegada mínimo a					
Valor de partida			contratualizar		Meta mínima
Submetas a contratualizar	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional de -12,36% para -7,36%	-12,36%	-7,36%	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional de -0,33 para -0,23	-0,33	-0,23	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico

Para obter sucesso na Prova 1 é necessário cumprir as submetas A ou B

Observações:

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Prova 2: Matemática - 4.º Ano												
Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
		A ou 5	B ou 4	C ou 3	D ou 2	E ou 1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
	2010 / 11	2	33	55	72	2	54,88%	77,69%	-22,81%	2,76	3,39	-0,63
	2011 / 12	2	6	28	92	27	23,23%	55,09%	-31,86%	2,12	2,78	-0,66
	2012 / 13	5	19	47	50	10	54,20%	63,07%	-8,87%	2,69	2,94	-0,25
Valor de chegada mínimo a												
Valor de partida						contratualizar			Meta mínima			
Submetas a contractualizar	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional de -21,18% para -16,18%					-21,18%		-16,18%		Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico	
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional de -0,51 para -0,41					-0,51		-0,41		Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico	
Para obter sucesso na Prova 2 é necessário cumprir as submetas A ou B												
Observações:												

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Prova 3: Língua Portuguesa - 6.º Ano												
Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
		A ou 5	B ou 4	C ou 3	D ou 2	E ou 1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
	2010 / 11	5	49	95	58	4	70,62%	81,66%	-11,04%	2,97	3,26	-0,29
	2011 / 12	1	20	60	67	1	54,36%	74,79%	-20,43%	2,68	3,05	-0,37
	2012 / 13	0	5	52	105	6	33,93%	56,42%	-22,49%	2,33	2,72	-0,39
(1)Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada												
Submetas a contratualizar	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional de -17,99% para -12,99%					Valor de partida		Valor de chegada mínimo a contratualizar		Meta mínima	
							-17,99%		-12,99%		Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico	
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional de -0,35 para -0,25					-0,35		-0,25		Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico	
Para obter sucesso na Prova 3 é necessário cumprir as submetas A ou B												
Observações:												

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Prova 4: **Matemática - 6.º Ano**

Histórico		N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	Ano letivo	A ou 5	B ou 4	C ou 3	D ou 2	E ou 1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
	2010 / 11	3	32	55	102	15	43,48%	61,44%	-17,96%	2,55	2,94	-0,39
	2011 / 12	5	26	31	70	25	39,49%	54,05%	-14,56%	2,46	2,80	-0,34
	2012 / 13	0	6	16	96	58	12,50%	48,57%	-36,07%	1,83	2,62	-0,79

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

Submetas a contratualizar			Valor de chegada mínimo a contratualizar		
			Valor de partida		Meta mínima
	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional de -22,86% para -17,86%	-22,86%	-17,86%	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional de -0,51 para -0,41	-0,51	-0,41	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico

Para obter sucesso na Prova 4 é necessário cumprir as submetas A ou B

Observações:

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Prova 5: Língua Portuguesa - 9.º Ano

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
		5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
		0	11	43	91	4	36,24%	56,23%	-19,99%	2,41	2,73	-0,32
		0	8	42	80	2	37,88%	65,41%	-27,53%	2,42	2,83	-0,41
		0	5	42	104	7	29,75%	50,10%	-20,35%	2,28	2,61	-0,33

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

Submetas a contratualizar			Valor de chegada mínimo a contratualizar		
			Valor de partida		Meta mínima
	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional de -22,62% para -17,62%	-22,62%	-17,62%	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional de -0,35 para -0,25	-0,35	-0,25	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico

Para obter sucesso na Prova 5 é necessário cumprir as submetas A ou B

Observações:

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Prova 6: Matemática - 9.º Ano

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
		5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
		0	2	13	56	90	9,32%	40,61%	-31,29%	1,55	2,43	-0,88
		1	6	18	84	33	17,61%	55,51%	-37,90%	2,00	2,87	-0,87
		1	8	16	76	65	15,06%	39,34%	-24,28%	1,82	2,42	-0,60

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

Submetas a contratualizar			Valor de chegada mínimo a contratualizar		
			Valor de partida		Meta mínima
	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional de -31,16% para -26,16%	-31,16%	-26,16%	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional de -0,78 para -0,68	-0,78	-0,68	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico

Para obter sucesso na Prova 6 é necessário cumprir as submetas A ou B

Observações:

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

1.º Ciclo do Ensino Básico								
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
	2010 / 11	659	22	3,34%				
	2011 / 12	622	11	1,77%			81,94%	
	2012 / 13						83,69%	
(1) Excluir os transferidos (2) Excluir as retenções por excesso de faltas								
					Valor de partida	Valor de chegada mínimo a contratualizar		Meta mínima
Submetas a contratualizar	Submeta A	O valor da taxa de insucesso escolar deve manter-se menor ou igual a 10%			2,56%	10,00%		O valor de chegada deve ser menor ou igual a 10%
	Submeta B	Aumentar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas de 82,82% para 86,82%			82,82%	86,82%		Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B								
Observações:								

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

2.º Ciclo do Ensino Básico								
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
	2010 / 11	422	21	4,98%				
	2011 / 12	376	36	9,57%			65,50%	
	2012 / 13						63,84%	
(1) Excluir os transferidos, os CEF, os PIEF e os Cursos Vocacionais								
(2) Excluir as retenções por excesso de faltas								
(3) Incluir os CEF, os PIEF e os Cursos Vocacionais								
					Valor de partida	Valor de chegada mínimo a contratualizar		Meta mínima
Submetas a contratualizar	Submeta A	O valor da taxa de insucesso escolar deve manter-se menor ou igual a 10%				7,28%	10,00%	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 10%
	Submeta B	Aumentar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas de 64,67% para 68,67%				64,67%	68,67%	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B								
Observações:								

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

3.º Ciclo do Ensino Básico								
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
	2010 / 11	571	79	13,84%				
	2011 / 12	600	95	15,83%			52,56%	
	2012 / 13						51,43%	
(1) Excluir os transferidos, os CEF, os PIEF e os Cursos Vocacionais								
(2) Excluir as retenções por excesso de faltas								
(3) Incluir os CEF, os PIEF e os Cursos Vocacionais								
					Valor de partida	Valor de chegada mínimo a contratualizar		Meta mínima
Submetas a contratualizar	Submeta A	Baixar a taxa de insucesso escolar de 14,84% para 9,84%				14,84%	9,84%	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico
	Submeta B	Aumentar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas de 52% para 56%				52,00%	56,00%	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B								
Observações:								

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Ensino Secundário - Cursos Científico-humanísticos								
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
	2010 / 11							
	2011 / 12							
	2012 / 13							
(1) Considerar apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos (2) excluir as retenções por excesso de faltas (3) Considerar apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas								
Valor de partida Valor de chegada mínimo a contratualizar Meta mínima								
Submetas a contratualizar	Submeta A							
	Submeta B							
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B								
Observações:								

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar

2.º Ciclo do Ensino Básico									
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)		
		Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)			
	2010 / 11	434	0	0	0	0			0,00%
	2011 / 12	376	0	0	0	0			0,00%
	2012 / 13								
(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA e os CQEP									
Meta a contractualizar						Valor de partida	Valor de chegada mínimo a contractualizar	Meta mínima	
	O valor da taxa de interrupção precoce do percurso escolar deve manter-se menor ou igual a 0,8%					0,00%	0,80%	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,8%	
Observações:									

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

3.º Ciclo do Ensino Básico

Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	
		Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)		
	2010 / 11	585	0	7	0	7	1,20%	
	2011 / 12	632	0	3	0	3	0,47%	
	2012 / 13							

(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA e os CQEP

Meta a contratualizar		Valor de partida	Valor de chegada mínimo a contratualizar	Meta mínima
	Baixar a taxa de interrupção precoce do percurso escolar de 0,84% para 0,63%	0,84%	0,63%	Melhorar pelo menos 25% face ao histórico

Observações:

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Ensino Secundário									
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)		
		Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)			
	2010 / 11								
	2011 / 12								
	2012 / 13								
(1) Excluindo os transferidos, os cursos EFA, os CQEP e o Ensino Recorrente									
							Valor de partida	Valor de chegada mínimo a contratualizar	Meta mínima
Meta a contratualizar									
Observações:									

METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2013/14

Domínio 4 - Indisciplina

Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos Inscritos (1)	N.º total de Medidas Corretivas (MC) (2)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)			
	2011 / 12				45	0,03			
	2012 / 13				57	0,03			
(1) Excluindo os transferidos, o pré-escolar, os cursos EFA, os CQEP e o Ensino Recorrente (2) Considerar apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar									
Meta a contratualizar	O valor do número de medidas disciplinares por aluno deve manter-se menor ou igual a 0,10					Valor de partida	Valor de chegada mínimo a contratualizar	Meta mínima	
						0,03	0,10	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,10	
Observações:									

Anexo 4



PROGRAMA TEIP3



REFERENCIAL PARA A CONTRATUALIZAÇÃO DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Novembro de 2013

A Direção-Geral de Educação, através da EIPSE, após análise de conteúdo dos relatórios finais de 2012/13, dos planos de melhoria 2013/14 e das prioridades de capacitação sugeridas pelas 137 Unidades Orgânicas (UO), selecionou áreas prioritárias de intervenção e considerou importante introduzir uma dinâmica que se traduza na implementação de ações de capacitação visando a melhoria de processos e dos resultados na aprendizagem dos alunos.

Se partirmos do princípio que as questões da organização são o ponto de partida para uma melhoria consolidada, a sistematização de processos, nomeadamente de monitorização, de supervisão pedagógica, de gestão da sala de aula, de práticas de diferenciação pedagógica e modalidades de apoio, é fundamental.

As ações de capacitação deverão contribuir para a criação de um sistema sustentável, quer nos posicionemos ao nível da sala de aula quer ao nível da organização como um todo.

Recomenda-se que a verba aprovada pelo SEEBS, sob proposta da DGE, para ações de capacitação, seja utilizada para financiar aquelas que obedeçam preferencialmente aos seguintes requisitos:

- a. **Conteúdos** – focar especial atenção nos aspetos relacionados com a sala de aula, não esquecendo, contudo, os vários níveis de organização que contribuem para a concretização do plano de melhoria (ver alínea h).
- b. **Modalidades** – Presencial e/ou em *b-learning* com o formato de Oficina.
É aconselhável que estas ações assumam a forma de “formação-ação em contexto de trabalho”, sendo dinamizadas em função das necessidades específicas detetadas. O objetivo final será o desenvolvimento profissional docente com impacto na melhoria da aprendizagem dos alunos.
- c. **Duração aconselhável** – Entre 30 e 50 horas (15 a 25 horas de capacitação e 15 a 25 horas de trabalho autónomo).
- d. **Calendarização** – Para facilitar o desenvolvimento de trabalho em contexto individual e em grupo, é importante que as ações tenham início, se possível, ainda no decurso do 1.º período – o mais tardar até final da 2.ª semana de janeiro - e se prolonguem até ao início do 3.º período.
- e. **Custo máximo** – 60 a 100 euros/participante (o que, atendendo à verba aprovada pela DGE, permitirá financiar a capacitação de, no mínimo, 20 elementos).
- f. **Replicação da ação** – para que o efeito destas ações se repercuta no desempenho de um número significativo de profissionais de cada UO, é importante que, quer os participantes, quer os órgãos de gestão e administração, imbuídos num verdadeiro espírito de partilha e entreajuda, se empenhem na replicação destas ações entre pares, em momentos criados para o efeito, podendo para tal recorrer-se à ajuda do perito externo.
- g. **Abrangência** – dando prioridade à ação do domínio C e a ações do domínio A, é desejável que se faça uma gestão do plano de capacitação no sentido de permitir que, para cada unidade orgânica, diferentes formandos consigam participar em ações de todos os domínios identificados na alínea h.

- h. **Tipologias** – com o objetivo de concretizar o referido na alínea a), propõem-se 8 tipos de ações distribuídas por 4 domínios:

Domínio A - Gestão de Sala de Aula – dirigidas preferencialmente a professores do 1º ciclo e dos grupos 200, 210, 220 e 230 (300 e 500 no caso das escolas secundárias com 3.º ciclo não agrupadas)

TIPO 1 - Regulação do ambiente de sala de aula

- Capacitar os professores através de metodologias potenciadoras de melhores condições de aprendizagem - reforçar as estratégias de liderança de sala de aula, de motivação, de mediação de conflitos/dilemas, inteligência emocional e de desenvolvimento de competências pessoais e sociais com abordagem à psicologia do adolescente.

TIPO 2 - Pedagogia diferenciada

- Melhorar competências profissionais, com vista ao trabalho diferenciado com grupos turma heterogéneos (étnico cultural; linguística; diversidade das dificuldades de aprendizagem, gestão de grupos multiculturais, dificuldades de aprendizagem).
- Potenciar a flexibilidade curricular, atendendo aos ritmos de aprendizagem dos alunos, procurando aferir da exequibilidade prático-pedagógica, da implementação de espaços de partilha, de materiais, de reflexão e de questionamento.
- Estimular a utilização da metodologia de trabalho de projeto no planeamento, desenvolvimento, monitorização e avaliação de plano de acompanhamento.
- Fomentar uma postura/atitude crítica, em que se recuperem valores e reflexões éticas e as dimensões reflexiva, crítica, criativa e afetiva.

TIPO 3 – Avaliação e estratégias diversificadas de ensino / aprendizagem na área da Matemática

- Utilizar a Avaliação, nomeadamente a avaliação diagnóstica e a avaliação formativa, para melhorar o nível de desempenho dos alunos (para melhor conhecer, identificar, agir, corrigir e valorizar; utilizar o feedback enquanto estratégia de desenvolvimento da autonomia - o que estudar / o que melhorar / o que recuperar).
- Refletir sobre que estratégias priorizar para melhorar o desempenho dos alunos na aprendizagem da Matemática, principalmente em domínios como a “Resolução de problemas” e a correta aplicação da “Comunicação matemática” – experienciar múltiplas estratégias explorando os seus pontos fortes e fracos.

TIPO 4 - Avaliação e estratégias diversificadas de ensino / aprendizagem na área do Português

- Utilizar a Avaliação, nomeadamente a diagnóstica e a avaliação formativa, para melhorar o nível de desempenho dos alunos (para melhor conhecer, identificar, agir, corrigir e valorizar; o feedback enquanto estratégia de desenvolvimento da autonomia - o que estudar / o que melhorar / o que recuperar).
- Refletir sobre que estratégias priorizar para melhorar o desempenho dos alunos na aprendizagem do Português, principalmente em domínios como a “Leitura”, a “Oralidade” e a “Escrita” – experienciar múltiplas estratégias explorando os seus pontos fortes e fracos.

Domínio B – Articulação e supervisão pedagógica (TIPO 5) – dirigida preferencialmente às lideranças de topo e intermédias.

Aspetos essenciais a serem explorados neste tipo de ação:

- Fomentar práticas e procedimentos de articulação horizontal e/ou vertical (em conselho de turma, conselho de docentes, grupos disciplinares, equipas de ano, equipas multidisciplinares constituídas por professores e técnicos, ...) alicerçadas em redes de comunicação eficazes.
A consolidação da comunicação entre pares entendida como um fator preponderante para a eficácia da articulação. Reuniões sem conteúdo ou mensagens espartilhadas provocam grande ruído na comunicação.
- Desenvolver práticas de trabalho colaborativo entre pares: 1- tutorias, assessorias pedagógicas, coadjuvações, grupos de homogeneidade relativa, apoios pedagógicos; 2 – observação e planificação de aulas; 3- supervisão pedagógica.
- (Re)pensar as práticas pedagógicas: debater entre pares as metodologias utilizadas, as dificuldades sentidas, as boas dinâmicas observadas, no sentido de serem replicadas.
- Estimular a utilização da metodologia de trabalho de projeto no planeamento, implementação, monitorização e avaliação dos planos de melhoria.
- Experienciar técnicas que permitam gerir o “tempo” de forma eficiente.

Domínio C – Monitorização e Avaliação (TIPO 6) – dirigida prioritariamente às equipas de monitorização e avaliação e às lideranças (de topo, intermédias e coordenação de ações).

Aspetos essenciais a serem explorados neste tipo de ação:

- A autoavaliação e o ciclo de melhoria: articulação de processos e produtos.
- Caracterização do nível de desenvolvimento do processo de autoavaliação e da sua ligação com a introdução de melhoria na escola:
 - equipa de monitorização e avaliação: constituição e funcionamento;
 - atores da comunidade educativa: grau de conhecimento da autoavaliação, modos de envolvimento das principais partes interessadas (stakeholders).
- Desenho do plano de avaliação:
 - definição do referencial de avaliação - campos, dimensões, metas e indicadores; priorização de objetos de monitorização / avaliação;
 - fontes, técnicas e instrumentos de recolha de informação;
 - calendarização do plano;
 - produtos esperados e sua difusão.
- Monitorização:
 - construção de dispositivos de monitorização;
 - inserção da monitorização nos ciclos de gestão pedagógica (análise de dados, tomada de decisão sobre estratégias, implementação das decisões; avaliação dos resultados);
 - monitorização e responsabilização individual e coletiva (metas, resultados intermédios e planos de pormenor).
- Dispositivos de comunicação dos produtos/resultados da autoavaliação à comunidade educativa (relatórios, resumos, ...).

Domínio D – Metodologias MaisSucesso – conjunto de ações selecionadas pela coordenação da Metodologia Mais Sucesso, dirigidas preferencialmente às UO que estão, ou desejem vir a implementá-las.

TIPO 7 – A Metodologia Fénix

TIPO 8 – A Metodologia TurmaMais

- i. **Avaliação de impacto** – todas as ações de capacitação devem ser alvo de uma posterior avaliação de impacto. Para tal, na sua génese devem ser esclarecidas questões como: Qual a finalidade? O que se quer alterar e/ou melhorar? Que prática(s) se pretendem induzir? Como serão medidos os impactos da capacitação?

Notas finais:

1 – Para uma operacionalização mais rápida e eficaz sugere-se aos Diretores / Presidentes de CAP que articulem as ações que pretendem com as Unidades Orgânicas da microrrede a que pertencem ou, na inexistência desta, com as UO geograficamente mais próximas ou com interesses mais similares, para encontrar entidades formadoras que deem resposta às mesmas necessidades.

2 – As necessidades de capacitação devem ser ajustadas ao plano de melhoria do agrupamento e entendidas na ótica da organização e não na ótica pessoal de cada profissional.

Assim, desde que seja garantida a qualidade das ações, e que estas deem resposta às necessidades diagnosticadas pela organização, a acreditação não é uma prioridade. Relembramos que, para efeitos de financiamento no âmbito da medida 6.11 do POPH, a formação acreditada não é uma despesa elegível.

Anexo 5

Relatório Semestral TEIP 2014

Nome do Agrupamento/Escola Não Agrupada:

1111712

Este relatório deverá ser preenchido até dia **10 de Março** e enviado por e-mail para epipse@dge.mec.pt

Questões:

1. [Informação sobre as avaliações do 1º período](#)
2. [Atendendo aos resultados alcançados no final do 1.º período, ...](#)
 - a) [... como se posicionam relativamente à percentagem total de alunos que obtiveram só níveis positivos?](#)
 - b) [... que resultados obtiveram em relação à interrupção precoce do percurso escolar, ao absentismo e à indisciplina?](#)
3. [Tendo em conta a tipologia de ações utilizada no Plano de Melhoria para o ano letivo 2013/14, selecione até 2 ações/atividades e classifique-as quanto aos processos e aos resultados alcançados.](#)
4. [Tendo em conta os resultados alcançados no final do 1º período e o balanço efetuado nas reuniões intercalares de 2º período, quais as alterações efetuadas com vista à concretização dos desafios/prioridades subjacentes ao plano de melhoria para 2013/14?](#)
5. [Acompanhamento prestado pelo\(a\) perito\(a\) externo\(a\)](#)
6. [Ações de Capacitação.](#)
7. [Participação em Redes de UO TEIP.](#)
8. [Temas / Questões a abordar em seminários e/ou encontros.](#)
9. [Comentários.](#)

Relatório Semestral TEIP 2014

[Início](#) [Seguinte](#)

1. Por favor preencha a seguinte tabela com a informação sobre as avaliações do 1º período

Resultados das aprendizagens no 1º ciclo

Português															
Ano de escolaridade	2009/10			2010/11			2011/12			2012/13			2013/14		
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1º ano	157	129	82,17%	138	118	85,51%	153	138	90,20%	116	93	80,17%			
2º ano	183	137	74,86%	156	117	75,00%	156	133	85,26%	154	129	83,77%			
3º ano	195	174	89,23%	157	129	82,17%	145	131	90,34%	149	139	93,29%			
4º ano	185	138	74,59%	171	152	88,89%	166	151	90,96%	146	115	78,77%			

Matemática

Ano de escolaridade	2009/10			2010/11			2011/12			2012/13			2013/14		
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1º ano	157	135	85,99%	138	132	95,65%	147	147	100,00%	116	103	88,79%			
2º ano	183	163	89,07%	156	128	82,05%	156	129	82,69%	154	125	81,17%			
3º ano	195	164	84,10%	157	114	72,61%	145	121	83,45%	149	130	87,25%			
4º ano	185	111	60,00%	171	142	83,04%	166	144	86,75%	146	106	72,60%			

Comente as variações ocorridas:

Relatório Semestral TEIP 2014

Relatório Semestral TEIP 2014

Resultados das aprendizagens no 2º ciclo

Português

Ano de escolaridade	2009/10			2010/11			2011/12			2012/13			2013/14		
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
5º ano															
6º ano															

Matemática

Ano de escolaridade	2009/10			2010/11			2011/12			2012/13			2013/14		
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
5º ano	220	157	71,36%	191	120	62,83%	191	133	69,63%	166	97	58,43%			
6º ano	196	110	56,12%	231	164	71,00%	178	108	60,67%	201	125	62,19%			

Comente as variações ocorridas:

Relatório Semestral TEIP 2014

Resultados das aprendizagens no 3º ciclo

Português

Ano de escolaridade	2009/10			2010/11			2011/12			2012/13			2013/14		
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
7º ano	203	119	58,62%	205	143	69,76%	228	169	74,12%	145	116	80,00%			
8º ano	199	159	79,90%	165	119	72,12%	192	117	60,94%	193	142	73,58%			
9º ano	192	121	63,02%	184	131	71,20%	172	107	62,21%	173	116	67,05%			

Matemática

Ano de escolaridade	2009/10			2010/11			2011/12			2012/13			2013/14		
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis $\geq$ a 3	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
7º ano	203	94	46,31%	205	126	61,46%	228	126	55,26%	113	66	58,41%			
8º ano	199	98	49,25%	165	87	52,73%	192	118	61,46%	205	139	67,80%			
9º ano	192	113	58,85%	184	87	47,28%	172	99	57,56%	184	109	59,24%			

Comente as variações ocorridas:

Relatório Semestral TEIP 2014

[Início](#)[Anterior](#)[Seguinte](#)

2. Atendendo aos resultados alcançados no final do 1.º período, ...

a) ... como se posicionam relativamente à percentagem total de alunos que obtiveram só níveis positivos?

n_i = n.º total de alunos do ciclo i que tiveram só níveis positivos

N_i = n.º total de alunos avaliados no ciclo i

percentagem total de alunos do ciclo i que obtiveram só níveis positivos = $n_i \times 100 / N_i$

com i = 1.º Ciclo; 2.º Ciclo; 3.º Ciclo; Secundário

	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
4- Acima de 75%	☐	☐	☐	☐
3- Entre 50% e 75%	☐	☐	☐	☐
2- Entre 25 e 50% (inclusive)	☐	☐	☐	☐
1- Até 25% (inclusive)	☐	☐	☐	☐

Relatório Semestral TEIP 2014

b) ... que resultados obtiveram em relação à interrupção precoce do percurso escolar, ao absentismo e à indisciplina?

		1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
Interrupção precoce do percurso escolar	N	N.º total de alunos inscritos (não contar com os que saíram por transferência)			
	NI	N.º total de alunos que abandonaram + N.º total de alunos que excluíram por excesso de faltas injustificadas ¹ + N.º total de alunos que anularam a matrícula ¹			
	NI x 100 / N				

¹ No caso do ensino secundário, considerar apenas os casos em que se verifica a todas as disciplinas em que estavam inscritos

Absentismo	NA	N.º total de alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas a pelo menos uma disciplina				
	NA x 100 / N					

Indisciplina	O	N.º total de ocorrências disciplinares				
	AO	N.º total de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares				
	AO x 100 / N					
	N.º de ocorrências por aluno = O / AO					
	MC	N.º total de medidas disciplinares corretivas				
	MDS	N.º total de medidas disciplinares sancionatórias				
	MD = MC + MDS					
	% de MDS = MDS / MD					
	N.º de medidas disciplinares por aluno = MD / N					

Relatório Semestral TEIP 2014

[Início](#)[Anterior](#)[Seguinte](#)

3. Tendo em conta a tipologia de ações utilizada no Plano de Melhoria para o ano letivo 2013/14, selecione até 2 ações e classifique-as quanto aos processos e aos resultados alcançados.

a) Eixo 1: Apoio à melhoria das aprendizagens

Designação da Ação 1:

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
Processos (metodologias, tipos de articulação, ...)	☐	☐	☐	☐

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
Resultados (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, ...)	☐	☐	☐	☐

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

Atendendo à qualidade das práticas, da adesão do público alvo e dos resultados alcançados pode-se considerar que esta ação já deu provas suficientes para que possa ser sinalizada como BOA PRÁTICA?

Em caso afirmativo apresente os principais argumentos que sustentam a sinalização:

Relatório Semestral TEIP 2014

--

Relatório Semestral TEIP 2014

Designação da Ação 2:

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
Processos (metodologias, tipos de articulação, ...)	☐	☐	☐	☐

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
Resultados (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, ...)	☐	☐	☐	☐

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

Atendendo à qualidade das práticas, da adesão do público alvo e dos resultados alcançados pode-se considerar que esta ação já deu provas suficientes para que possa ser sinalizada como BOA PRÁTICA?

Em caso afirmativo apresente os principais argumentos que sustentam a sinalização:

Relatório Semestral TEIP 2014

b) Eixo 2: Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Designação da Ação 1:

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
Processos (metodologias, tipos de articulação, ...)	☐	☐	☐	☐

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
Resultados (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, ...)	☐	☐	☐	☐

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

Atendendo à qualidade das práticas, da adesão do público alvo e dos resultados alcançados pode-se considerar que esta ação já deu provas suficientes para que possa ser sinalizada como BOA PRÁTICA?

Em caso afirmativo apresente os principais argumentos que sustentam a sinalização:

Relatório Semestral TEIP 2014

Designação da Ação 2:

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
Processos (metodologias, tipos de articulação, ...)	☐	☐	☐	☐

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
Resultados (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, ...)	☐	☐	☐	☐

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

Atendendo à qualidade das práticas, da adesão do público alvo e dos resultados alcançados pode-se considerar que esta ação já deu provas suficientes para que possa ser sinalizada como BOA PRÁTICA?

Em caso afirmativo apresente os principais argumentos que sustentam a sinalização:

Relatório Semestral TEIP 2014

c) Eixo 3: Gestão e organização

Designação da Ação 1:

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
Processos (metodologias, tipos de articulação, ...)	☐	☐	☐	☐

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
Resultados (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, ...)	☐	☐	☐	☐

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

Atendendo à qualidade das práticas, da adesão do público alvo e dos resultados alcançados pode-se considerar que esta ação já deu provas suficientes para que possa ser sinalizada como BOA PRÁTICA?

Em caso afirmativo apresente os principais argumentos que sustentam a sinalização:

Relatório Semestral TEIP 2014

Designação da Ação 2:

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
Processos (metodologias, tipos de articulação, ...)	☐	☐	☐	☐

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
Resultados (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, ...)	☐	☐	☐	☐

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

Atendendo à qualidade das práticas, da adesão do público alvo e dos resultados alcançados pode-se considerar que esta ação já deu provas suficientes para que possa ser sinalizada como BOA PRÁTICA?

Em caso afirmativo apresente os principais argumentos que sustentam a sinalização:

d) Eixo 4: Relação Escolas - Famílias - Comunidade e Parcerias

Designação da Ação 1:

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)

Relatório Semestral TEIP 2014

Processos (metodologias, tipos de articulação, ...)	☐	☐	☐	☐
---	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
Resultados (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, ...)	☐	☐	☐	☐

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

Atendendo à qualidade das práticas, da adesão do público alvo e dos resultados alcançados pode-se considerar que esta ação já deu provas suficientes para que possa ser sinalizada como BOA PRÁTICA?

Em caso afirmativo apresente os principais argumentos que sustentam a sinalização:

Designação da Ação 2:

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
Processos (metodologias, tipos de articulação, ...)	☐	☐	☐	☐

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

Relatório Semestral TEIP 2014

--

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
Resultados (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, ...) (assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)	☐	☐	☐	☐

Evidências:

--

Atendendo à qualidade das práticas, da adesão do público alvo e dos resultados alcançados pode-se considerar que esta ação já deu provas suficientes para que possa ser sinalizada como BOA PRÁTICA?

--

Em caso afirmativo apresente os principais argumentos que sustentam a sinalização:

--

Relatório Semestral TEIP 2014

[Início](#)[Anterior](#)[Seguinte](#)

4. Tendo em conta os resultados alcançados no final do 1º período e o balanço efectuado nas reuniões intercalares de 2º período, quais as alterações efetuadas com vista à concretização dos desafios/prioridades subjacentes ao plano de melhoria para 2013/14?

Redefinição do público alvo

☐

Exemplos:

Reorientação de objetivos e/ou ações/atividades

☐

Exemplos:

Redefinição da(s) metodologia(s)/estratégias

☐

Exemplos:

Redefinição de rotinas/horários

☐

Exemplos:

Reafetação de recursos humanos

☐

Exemplos:

Relatório Semestral TEIP 2014

--

Relatório Semestral TEIP 2014

Alterações ao sistema de monitorização e avaliação ☐

Exemplos:

Outras ☐

Exemplos:

Relatório Semestral TEIP 2014

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

5. Acompanhamento prestado pelo(a) perito(a) externo(a)

a) Indique em que áreas o(a) perito(a) externo(a) tem dado acompanhamento e com que regularidade.

b) No que respeita à regularidade da presença do(a) perito(a) no agrupamento, indique:

N.º total de sessões de trabalho já realizadas:

N.º médio de horas por sessão:

Relatório Semestral TEIP 2014

[Início](#) [Anterior](#) [Seguinte](#)

6.Quais as ações de capacitação que estão a ser desenvolvidas / preveem vir a desenvolver no decurso do ano letivo 2013/14?

Domínio A – Gestão de Sala de aula

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres)	Modalidade	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	Nº de sessões previstas	Nº total de horas previstas	Público alvo	Nº de participantes da UO
	a)							
	b)							
	a)							
	b)							
	a)							
	b)							

Relatório Semestral TEIP 2014

6.Quais as ações de capacitação que estão a ser desenvolvi

Domínio A – Gestão de Sala de aula

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 carateres)	Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e- vírgula)	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?

Relatório Semestral TEIP 2014

Domínio B – Articulação e Supervisão pedagógica

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres)	Modalidade	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	Nº de sessões previstas	Nº total de horas previstas	Público alvo	Nº de participantes da UO
	a)							
	b)							
	a)							
	b)							
	a)							
	b)							

Domínio C – Monitorização e Avaliação

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres)	Modalidade	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	Nº de sessões previstas	Nº total de horas previstas	Público alvo	Nº de participantes da UO
	a)							
	b)							
	a)							
	b)							
	a)							
	b)							

Relatório Semestral TEIP 2014

Domínio B – Articulação e Supervisão pedagógica

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 carateres)	Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?

Domínio C – Monitorização e Avaliação

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 carateres)	Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?

Relatório Semestral TEIP 2014

Domínio D – Metodologias Mais Sucesso

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres)	Modalidade	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	Nº de sessões previstas	Nº total de horas previstas	Público alvo	Nº de participantes da UO
	a)							
	b)							
	a)							
	b)							
	a)							
	b)							

Relatório Semestral TEIP 2014

Domínio D – Metodologias Mais Sucesso

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres)	Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?

Relatório Semestral TEIP 2014

[Início](#) [Anterior](#) [Seguinte](#)

7. Relativamente à participação em redes de UO TEIP:

- a) Estão constituídos em rede ou preveem integrar alguma rede de UO TEIP no decurso de 2013/14?
- b) Se respondeu NÃO à alínea a), indique, de forma sucinta, as razões pelas quais não aderiu a / constituiu uma rede

- c) Caso se aplique, identifique as UO que fazem parte da rede.

- d) Caso se aplique, descreva, de forma sucinta, o trabalho dinamizado até ao momento pela rede.

Relatório Semestral TEIP 2014

[Início](#) [Anterior](#)

8. Identifique Temas / Questões a abordar em seminários e/ou encontros

Público alvo	Temas / Questões (caso se indique mais do que um tema / questão separar por ponto-e-vírgula)
Professores(as) do 1.º Ciclo	
Coordenadores(as) de departamento	
Professores(as) de Matemática (2.º, 3.º ciclos e secundário)	
Professores(as) de Português (2.º, 3.º ciclos e secundário)	
Educadores(as) de Infância	
Coordenadores(as) de Diretores de Turma	
Diretores(as) de Turma	
Técnicos(as) Especializados(as)	
Diretores(as); Presidentes de CAP; Presidentes do Conselho Geral	

9. Comentários

Anexo 6

Relatório TEIP 2013/2014

Nome do Agrupamento/Escola Não Agrupada:

Código GEPE

Depois de preenchido, este Relatório deverá ser devolvido, impreterivelmente, até ao dia **31 de julho de 2014**, para a DGE através do mail **epipse@dge.mec.pt**

Relativamente às Metas Gerais, no que respeita ao Domínio 1 – Resultados da Avaliação Externa, devem aguardar que a EPIPSE-DGE informe sobre quais os valores nacionais a considerar.

Não esquecer de corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

Notas referentes aos dados de natureza quantitativa referentes ao ano letivo 2013/14 - questões 1 a 4

Nota 1 - Considerar os dados agregados de todas as escolas que compõem o atual agrupamento e confirmar os dos anos anteriores (em particular os referentes ao ano letivo 2012/13).

Notas referentes aos dados de natureza quantitativa referentes ao ano letivo 2012/13 - questões 1 a 4

Nota 1 - Escolas que agregaram ...:

- > ... até 31 de agosto de 2012 - considerar os **dados agregados** de **todas as escolas** que fazem parte do novo agrupamento
- > ... após 31 de agosto de 2012 - considerar apenas os dados do **agrupamento / escola não agrupada** que aderiu ao Programa **TEIP** antes da agregação

Nota 2 - Escolas que aderiram ao Programa TEIP em data anterior ao início do ano letivo 2012/13

Devem inserir os dados quantitativos referentes ao último ano letivo, 2012/13, e confirmar os dos anos anteriores (em particular os referentes ao ano letivo 2011/12).

Índice

Atualização de dados

Questões:

1. Insucesso, Abandono e Absentismo
- 2.1 Avaliação Interna em Português e Matemática
- 2.2 Avaliação Interna - N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares
3. Avaliação externa (considerar apenas os valores referentes à 1.ª chamada)
 - 3.1 Exames Nacionais - 4.º ano
 - 3.2 Exames Nacionais - 6.º ano
 - 3.3 Exames Nacionais - 9.º ano
 - 3.4 Exames Nacionais - 12.º ano
4. Indisciplina
5. Plano de melhoria para 2013/14

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

No caso dos Domínios 2 e 3, no n.º de alunos inscritos, não considerar os alunos que não são contabilizados como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI e, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.

5.2 Ações - Balanço

6. Grau de satisfação com o acompanhamento prestado pela DGE e pelo Perito Externo
7. Ponto de situação relativamente ao trabalho em rede
8. Identificação e caracterização das ações de capacitação realizadas em 2013/14
9. Quem deu contributos para a elaboração dos relatórios de monitorização e avaliação no âmbito do TEIP?
10. Com que atores, estruturas, órgãos e/ou entidades houve reflexão sobre os resultados do projeto educativo TEIP?
11. Análise SWOT sobre a implementação do projeto educativo
12. Comentários

Relatório TEIP 2013 / 2014

[Início](#)[Anterior](#)[Seguinte](#)

Atualização de dados

P. F. Preencher todos os campos.

Código DGAE:
(do agrupamento / escola não agrupada)

Código GEPE:
(da escola sede do agrupamento)

Nome do Agrupamento /
Escola não agrupada:

Nome da escola sede do
Agrupamento:

Morada da escola sede do
Agrupamento:

Localidade:

Código Postal:

Endereço de e-mail 1:

Endereço de e-mail 2
(alternativo):

N.º de Fax:

N.º de telefone:

Nome do(a) diretor(a) /
presidente da CAP:

Endereço de e-mail:

Nome do(a) coordenador(a)
TEIP:

Endereço de e-mail:

Relatório TEIP 2013/2014

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

Nota: Os dados são globais (não proceder à discriminação por estabelecimento de ensino) estão agrupados por ciclo e por curso/modalidade

Não esquecer de corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

1.1. 1.º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo	Número de alunos			
	Inscritos (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
Ensino Básico Regular (incluir os alunos inscritos nas turmas PCA)				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
PIEF				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				

Observações:

--

Relatório TEIP 2013/2014

[Início](#)[Anterior](#)[Seguinte](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

1.2. 2.º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo	Número de alunos			
	Inscritos (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
Ensino Básico Regular (incluir os alunos inscritos nas turmas PCA)				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
PIEF				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
CEF				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
Cursos Vocacionais				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				

Observações:

--

Relatório TEIP 2013/2014

[Início](#)[Anterior](#)[Seguinte](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

1.3. 3.º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo	Número de alunos			
	Inscritos (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
Ensino Básico Regular (incluir os alunos inscritos nas turmas PCA)				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
PIEF				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
CEF				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
Cursos Vocacionais				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				

Observações:

--

Relatório TEIP 2013/2014

[Início](#)[Anterior](#)[Seguinte](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

1.4. Ensino Secundário

Ano Letivo	Número de alunos			
	Inscritos (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
Cursos Científico-humanísticos				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
Cursos Tecnológicos				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
Cursos Profissionais				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
Cursos Vocacionais				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
CEF				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				

Observações:

--

Relatório TEIP 2013/2014

[Início](#) [Anterior](#) [Seguinte](#)

2.1 Avaliação Interna - Português e Matemática

Resultados das avaliações internas no 3º período do ano letivo de 2013/14 (nos 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade, **não** incluir os resultados dos exames nacionais)

Não esquecer de corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

Ano de escolaridade	2011/12					2012/13					2013/14				
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos			
		Português		Matemática			Português		Matemática			Português		Matemática	
		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%
1º ano															
2º ano															
3º ano															
4º ano															
5º ano															
6º ano															
7º ano															
8º ano															
9º ano															

Observações:

Relatório TEIP 2013/2014

2.2 Avaliação Interna - N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares na avaliação do 3.º período (nos 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade, **não incluir os resultados dos exames nacionais)**

Não esquecer de corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

Ano de escolaridade	2011/12			2012/13			2013/14		
	Nº total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1º ano									
2º ano									
3º ano									
4º ano									
5º ano									
6º ano									
7º ano									
8º ano									
9º ano									
10º ano (**)									
11º ano (**)									
12º ano (**)									

(*) No ensino básico deve-se incluir os PCA, os CEF, os C. Vocacionais e os PIEF.

(**) No ensino secundário, considerar apenas os alunos inscritos nos cursos científico-humanísticos, a todas as disciplinas (não considerar o caso dos alunos repetentes que estão inscritos a algumas disciplinas para melhoria de nota)

Observações:

Relatório TEIP 2013/2014

[Início](#)[Anterior](#)[Seguinte](#)

3. Avaliação Externa (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

Não esquecer de corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

3.1 Provas de Aferição / Provas Finais - 4.º ano

Nota: Os dados são globais (não proceder à discriminação por estabelecimento de ensino)

Português													
Ano Letivo	Níveis A/5		Níveis B/4		Níveis C/3		Níveis D/2		Níveis E/1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12													
2012/13													
2013/14													

Matemática													
Ano Letivo	Níveis A/5		Níveis B/4		Níveis C/3		Níveis D/2		Níveis E/1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12													
2012/13													
2013/14													

Observações:

--

3.2 Provas Finais - 6.º ano

Português													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12													
2012/13													
2013/14													

Matemática													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12													
2012/13													
2013/14													

Observações:

Relatório TEIP 2013/2014

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

3.3 Exames Nacionais - 9.º ano

Português													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12													
2012/13													
2013/14													

Matemática													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12													
2012/13													
2013/14													

Observações:

3.4 Exames Nacionais - 12.º ano

Exame Nacional	Português				Matemática A			
Ano Letivo	Negativas		Positivas		Negativas		Positivas	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2011/2012								
2012/2013								
2013/2014								

Exame Nacional	História A				Desenho A			
Ano Letivo	Negativas		Positivas		Negativas		Positivas	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2011/2012								
2012/2013								
2013/2014								

Observações:

Relatório TEIP 2013/2014

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

4. Indisciplina

4.1. N.º de Ocorrências, n.º de alunos envolvidos, MC e MDS

Não esquecer de corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

Ano Letivo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas(*)		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
						MC (1)	MDS			
2011/12(**)										
2012/13(**)										
2013/14										

(*) **ATENÇÃO:** Pretende-se recolher o n.º de medidas e não o n.º de alunos alvo dessas medidas

(**) De acordo com os dados que constam no relatório final TEIP de 2012/13

(1) Considerar apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar

Observações:

4.2. Identifique o ciclo de ensino onde se verificou maior número de ocorrências disciplinares

	2011/12	2012/13	2013/14
Ciclo de ensino:			

Relatório TEIP 2013 / 2014

[Início](#)
[Anterior](#)
[Seguinte](#)

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

Domínio 1 - Sucesso Escolar na Avaliação Externa

Prova 1: Português - 4.º Ano											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2013 / 14											
(1)Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico			-12,36%	-7,36%					
	Submeta B	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico			-0,33	-0,23					
	Para obter sucesso na Prova 1 é necessário cumprir as submetas A ou B										

Relatório TEIP 2013 / 2014

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

Prova 2: Matemática - 4.º Ano											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2013 / 14											
(1)Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
		Valor de partida		Valor de chegada contratualizado		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da submeta			
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico		-21,18%		-16,18%					
	Submeta B	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico		-0,51		-0,41					
Para obter sucesso na Prova 2 é necessário cumprir as submetas A ou B											

Relatório TEIP 2013 / 2014

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

Prova 3: Português - 6.º Ano

Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2013 / 14											

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico	-17,99%	-12,99%	
	Submeta B	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico	-0,35	-0,25	
Para obter sucesso na Prova 3 é necessário cumprir as submetas A ou B					

Relatório TEIP 2013 / 2014

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

Prova 4: Matemática - 6.º Ano

Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2013 / 14											

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico	-22,86%	-17,86%	
	Submeta B	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico	-0,51	-0,41	
Para obter sucesso na Prova 4 é necessário cumprir as submetas A ou B					

Relatório TEIP 2013 / 2014

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

Prova 5: Português - 9.º Ano										
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)	
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional
2013 / 14										
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada										
Submetas contratualizadas	Valor de partida		Valor de chegada contratualizado		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da submeta			
	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico	-22,62%	-17,62%						
	Submeta B	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico	-0,35	-0,25						
Para obter sucesso na Prova 5 é necessário cumprir as submetas A ou B										

Relatório TEIP 2013 / 2014

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

Prova 6: Matemática - 9.º Ano

Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2013 / 14											

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico	-31,16%	-26,16%	
	Submeta B	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico	-0,78	-0,68	
Para obter sucesso na Prova 6 é necessário cumprir as submetas A ou B					

Relatório TEIP 2013 / 2014

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

1.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Observações: Indicar o n.º de alunos não considerados no campo Inscritos, que não são contabilizados como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI e, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.
2013 / 14							
(1) Excluir os transferidos (2) Excluir as retenções por excesso de faltas							
				Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 10%		3,29%	10,00%		
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico		82,52%	86,52%		
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B							

Relatório TEIP 2013 / 2014

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

2.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período (3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Observações: Indicar o n.º de alunos não considerados no campo Inscritos, que não são contabilizados como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI e, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.
2013 / 14							
(1) Excluir os transferidos, os CEF, os PIEF e os Cursos Vocacionais (2) Excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os CEF, os PIEF e os Cursos Vocacionais							
Valor de partida				Valor de chegada contratualizado		Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 10%		8,93%	10,00%		
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico		64,67%	68,67%		
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B							

Relatório TEIP 2013 / 2014

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

3.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Observações: Indicar o n.º de alunos não considerados no campo Inscritos, que não são contabilizados como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI e, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.
2013 / 14	522	114	21,84%	524	269	51,34%	
(1) Excluir os transferidos, os CEF, os PIEF e os Cursos Vocacionais (2) Excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os CEF, os PIEF e os Cursos Vocacionais							
			Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta	
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico	14,37%	9,37%	21,84%	Submeta não cumprida	
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico	51,31%	55,31%	51,34%	Submeta não cumprida	
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B						Não foi alcançado sucesso neste ciclo de ensino	

Relatório TEIP 2013 / 2014

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

Ensino Secundário - Cursos Científico-humanísticos							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Observações: Indicar o n.º de alunos não contabilizados no campo Inscritos, que não são contabilizados como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI e, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.
2013 / 14							
(1) Considerar apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos				(3) Considerar apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas			
		Valor de partida		Valor de chegada contratualizado		Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A						
	Submeta B						
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B							

Em 2013/14, a classificação alcançada no Domínio 2 foi: 0

Relatório TEIP 2013 / 2014

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar

2.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	Observações
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)		Indicar o n.º de alunos não considerados no campo Inscritos, que não são contabilizados como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI e, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.
2013 / 14							
(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA e os CQEP Não contabilizar os alunos que não são contabilizados como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI e, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.							
						</	

Relatório TEIP 2013 / 2014

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

3.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	Observações
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)		Indicar o n.º de alunos não considerados no campo Inscritos, que não são contabilizados como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI e, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.
2013 / 14							
(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA e os CQEP Não contabilizar os alunos que não são contabilizados como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI e, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.							
				Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
Meta contratualizada	Melhorar pelo menos 25% face ao histórico			1,25%	0,94%		

Relatório TEIP 2013 / 2014

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

Ensino Secundário							
Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPE)	Observações
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matricula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)		Indicar o n.º de alunos não considerados no campo Inscritos, que não são contabilizados como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI e, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.
2013 / 14							
(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA e os CQEP Não contabilizar os alunos que não são contabilizados como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI e, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.							
			Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta	
Meta contratualizada							

Em 2013/14, a classificação alcançada no Domínio 3 foi:

Relatório TEIP 2013 / 2014

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/14

Domínio 4 - Indisciplina

Ano letivo	N.º total de alunos Inscritos (1)	N.º total de Medidas Corretivas (MC) (2)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)			
2013 / 14								
(1) Excluindo os transferidos, o pré-escolar, os cursos EFA e o Ensino Recorrente								
(2) Considerar apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar								
				Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta	
Meta contratualizada	Melhorar pelo menos 15% face ao histórico			0,50	0,43			

Em 2013/14, a classificação alcançada no Domínio 4 foi:

Em 2013/14, a média das classificações alcançadas em cada domínio foi: **0,00**

Tendo o estabelecido para 2013/14, em que se considerou que as metas gerais seriam atingidas/superadas com sucesso se a média das classificações alcançadas em cada domínio fosse superior a 0,5, conclui-se que:

5.2 Faça um balanço sobre cada uma das Ações do Plano de Melhoria de 2013 / 14

id	Eixo (selecione o eixo que melhor enquadra a ação)	Ação	Evidências (p. f. separe-as por ponto-e-vírgula)		Balanço	Justificação do desvio (A preencher em caso de Balanço Negativo)
		Designação e descrição sumária	Processos (metodologias, tipos de articulação, ...)	Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)		
1	3. Gestão e organização	Monitorização e Avaliação - Ação de monitorização e de avaliação do projeto educativo TEIP. A equipa de monitorização é composta por um perito externo, a Diretora do Agrupamento, a Presidente do Conselho Geral, o Coordenador de projetos, os Coordenadores das ações TEIP e um represe				
2	1. Apoio à melhoria das aprendizagens	Matemática + - Ação que visa aumentar o sucesso na disciplina de matemática nos 2º, 4º e 6ºanos através de duas horas semanais de coadjuvância, em sala de aula, sem aumento da carga horária para o aluno e 9º ano com uma hora semanal de coadjuvância.				
3	1. Apoio à melhoria das aprendizagens	Português + - Ação que visa aumentar o sucesso na disciplina de português no 1º e 2 ciclos através de duas horas semanais de coadjuvância, em sala de aula, sem aumento da carga horária para o aluno.				

id	Eixo (selecione o eixo que melhor enquadra a ação)	Ação	Evidências (p. f. separe-as por ponto-e-vírgula)		Balanço	Justificação do desvio (A preencher em caso de Balanço <u>Negativo</u>)
		Designação e descrição sumária	Processos (metodologias, tipos de articulação, ...)	Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)		
4	1. Apoio à melhoria das aprendizagens	Com Textos - Esta ação visa possibilitar um acompanhamento mais estreito aos alunos com maiores dificuldades, possibilitar aos alunos que revelam um bom desempenho irem mais longe e aumentar o sucesso na disciplina de português. Na aula de português, uma vez por seman				
5	1. Apoio à melhoria das aprendizagens	Com Números - Esta ação pretende possibilitar o acompanhamento mais individualizado aos alunos de modo a desenvolver competências ao nível da compreensão e resolução de problemas. Na aula de matemática, uma vez por semana, uma parte dos alunos da turma agrupados por ní				
6	2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	Equipa de apoio ao aluno e família - Equipa de apoio ao aluno e família - reestruturação de uma equipa multidisciplinar que contribua para o sucesso educativo dos alunos em situação de exclusão social e escolar. Esta				

id	Eixo (selecione o eixo que melhor enquadra a ação)	Ação	Evidências (p. f. separe-as por ponto-e-vírgula)		Balanço	Justificação do desvio (A preencher em caso de Balanço <u>Negativo</u>)
		Designação e descrição sumária	Processos (metodologias, tipos de articulação, ...)	Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)		
7	2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	Conhecer mais, integrar melhor - Esta acção visa implementar estratégias que permitam aos alunos transitar do pré-escolar ao 1º ano e do 4ºano ao 2º ciclo, minimizando os constrangimentos dessa transição (desconhecimento dos espaços, dos serviços, mais professores...). Assenta em atividade				
8	1. Apoio à melhoria das aprendizagens	VisualMat - Esta ação visa melhorar os resultados na disciplina de matemática através da articulação curricular da disciplina de matemática com Educação Visual. Os conteúdos de geometria deverão ser trabalhados nas aulas de EV.				
9						
10						
11						
12						

Relatório TEIP 2013/2014

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

6. Avalie o grau de satisfação relativamente ao acompanhamento prestado pelas seguintes entidades:

6.1 Perito externo

6.1.1. No que respeita à regularidade da presença do perito no agrupamento indique:

a) N.º total de horas:

b) N.º total de sessões de trabalho realizadas:

6.1.2. Em que dimensões incidiu o apoio prestado pelo perito externo:

☐ a) Apoio à reflexão relativamente ...

☐ ... à prática pedagógica

☐ ... à gestão organizacional

☐ ... ao desempenho das lideranças intermédias

☐ ... à gestão do currículo

☐ b) Apoio à construção/apreçoamento do modelo de monitorização e avaliação

☐ c) Outras. Quais?

6.1.3. Qual o grau de satisfação com o apoio prestado pelo Perito Externo?

Caso tenha respondido nada ou pouco satisfeito, enuncie as razões subjacentes:

Muito Satisfeito.

6.2 DGE

6.2.1 Qual o grau de satisfação com o acompanhamento realizado e/ou apoio prestado através de:

a) reuniões de trabalho com diretores e coordenadores?

b) reuniões, presenciais ou via skype, com as equipas técnico-pedagógicas das UO consideradas prioritárias?
(Responder apenas as UO que foram alvo deste tipo de acompanhamento)

c) outro(s) tipo(s) de contacto(s)?

Relatório TEIP 2013/2014

6.2.2 Globalmente, qual o grau de satisfação com o acompanhamento e apoio prestado pela DGE?

Quantidade	Qualidade

Observações:

--

Relatório TEIP 2013/2014

Início

Anterior

Sequinte

7. Relativamente à participação em redes de UO TEIP:

7.1. Ajudaram a criar /aderiram a alguma rede de UO TEIP no decurso de 2013/14?

--	--

7.2. Se respondeu NÃO à questão anterior, indique, de forma sucinta, as razões pelas quais não aderiram / contribuíram para a criação de uma rede.

--

7.3. Caso se aplique, descreva, de forma sucinta, o trabalho dinamizado até ao momento pela rede, evidenciando as vantagens do trabalho em rede.

[illegible]

7.4. Caso se aplique, identifique as UO que fazem parte da rede.

[illegible]

8 - Ações de capacitação realizadas em 2013/14

Identifique as ações de capacitação desenvolvidas em 2013/14, com base no diagnóstico das necessidades na ótica do **agrupamento como organização**.

Domínio / Tipo	Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 carateres)	Modalidade	Dinamizador(es) (instituição formadora / Formador(es))	Data de início (DD-NN-AAAA)	Data de fim (DD-NN-AAAA)	Nº médio de horas por sessão	Nº total de sessões	N.º total de horas	Custo por participante	Assinalar com um "x" as ações financiadas pelo Programa TEIP	Público-alvo	Nº de participantes
Domínio B - Tipo 5 - Articulação e supervisão pedagógica	Formação de Coordenadores de 1º Ciclo TEIP.	a)						-				
		b)										
Domínio B - Tipo 5 - Articulação e supervisão pedagógica	Formação de Lideranças intermédias - Coordenadores de Departamento	a)						-				
		b)										
Domínio C - Tipo 6 - Monitorização e Avaliação	Reunião InterTEIP para Diretores, Coordenadores de Projeto, Peritos Externos	a)						-				
		b)										
		a)						-				
		b)										
		a)						-				
		b)										
		a)						-				
		b)										
		a)						-				
		b)										
		a)						-				
		b)										

8 - Ações de capacitação realizadas em 2013/14

Identifique as ações de capacitação desenvolvidas em 2013/14, com base

[illegible]

Relatório TEIP 2013/2014

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

9. Quem deu contributos para a elaboração dos relatórios de monitorização e avaliação no âmbito do TEIP? (por favor, separe-os com ponto e vírgula)

10. Com que atores, estruturas, órgãos e/ou entidades houve reflexão sobre os resultados do projeto educativo TEIP? (por favor, separe os vários atores, estruturas, órgãos e entidades por ponto e vírgula)

11. Faça um balanço global sobre a implementação do projeto educativo TEIP ao longo deste último ano letivo identificando os seguintes aspetos:

Origem interna à Unidade Orgânica

Forças / Pontos Fortes (atributos da UO que ajudam a alcançar os seus objetivos - tudo o que é de origem interna, ou seja, a UO tem o controlo e o poder de os mudar, e ajudam a UO a atingir as suas metas)		Fraquezas / Pontos Fracos (atributos da UO que prejudicam o cumprimento dos seus objetivos - têm origem interna, ou seja, a UO tem o controlo e o poder de os mudar, mas dificultam a consecução das metas)	
S1		W1	
S2		W2	
S3		W3	
S4		W4	
S5		W5	
S6		W6	
S7		W7	
S8		W8	
S9		W9	
S10		W10	
S11		W11	
S12		W12	
S13		W13	
S14		W14	
S15		W15	

11. Faça um balanço global sobre a implementação do projeto educativo TEIP ao longo deste último ano letivo identificando os seguintes aspetos:

Origem externa à Unidade Orgânica

Oportunidades (condições ou possibilidades externas à UO que poderão favorecer o cumprimento dos seus objetivos - a UO não tem o controlo e não as pode mudar, mas deve rentabilizá-las para a consecução das suas metas. É uma oportunidade comum a todos e aconteceria mesmo se a UO não existisse)		Ameaças / Constrangimentos (condições ou possibilidades externas à UO que poderão ameaçar o cumprimento dos seus objetivos - a UO não tem o controlo e não as pode mudar. Caso a UO não as tenha em conta, dificultam a consecução das metas. É uma ameaça comum e aconteceria mesmo se a UO não existisse)	
O1		T1	
O2		T2	
O3		T3	
O4		T4	
O5		T5	
O6		T6	
O7		T7	
O8		T8	
O9		T9	
O10		T10	
O11		T11	
O12		T12	
O13		T13	
O14		T14	
O15		T15	

Relatório TEIP 2013/2014

[Início](#)

[Anterior](#)

12. Comentários

--